



Assembleia Geral

8 de maio de 2025

Relatório de Atividades e Contas do
Conselho de Administração reportado ao
exercício de 2024

A handwritten signature in green ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a personal name.

1	Nota da Presidente do Conselho de Administração	3
2	Introdução	5
2.1	O Ano de 2024.....	6
3	Caracterização da Instituição	14
3.1	Os Princípios do CADIn	14
3.2	Estratégia Social	14
3.3	Descrição Institucional	16
3.4	Organograma Executivo	16
4	A atividade do CADIn	18
4.1	Atividade Clínica	18
4.2	Ação Social	34
4.3	Formação.....	41
4.4	Atividade Científica	44
5	Atividades de Suporte Estratégico e Operacional	48
5.1	Marketing e Comunicação	49
5.2	Gestão de Projetos e Angariação de Fundos	50
5.3	Gestão de Recursos.....	55
6	Comissão de Ética	56
6.1	Enquadramento	56
6.2	Atividades.....	57
7	Resultados Financeiros	58
7.1	Introdução.....	58
7.2	Rendimentos	58
7.3	Gastos.....	62
7.4	Resultado	64
7.5	Tesouraria (saldos em bancos e caixa).....	64
7.6	Custo da Bolsa Social.....	65
7.7	Demonstração de Resultados	65
8	Notas Finais	65

1 Nota da Presidente do Conselho de Administração

2024: reforço no crescimento

O ano de 2024 pautou-se por um crescimento significativo que a todos deve orgulhar: na atividade, no apoio social, na equipa, na angariação de fundos.

Fica também marcado por um evento de largo alcance fora de portas, o simpósio organizado em conjunto com a Universidade de Évora, que deu visibilidade à grande qualidade científica e técnica do trabalho que desenvolvemos.

É um ano em que os objetivos, na sua globalidade, mais do que atingidos, foram superados. É, pois, um ano inspirador, em que com mais atividade e com as necessidades sempre presentes de ajustamento de equipa, crescemos em corpo clínico e de suporte. Cascais manteve a sua posição preponderante, Lisboa ultrapassou as melhores previsões, Setúbal continua a ser um caso desafiante, que nos deve ocupar em 2025.

Uma palavra de destaque para a componente social do CadIn, marca indelével do seu nascimento: as bolsas sociais aumentarem de 221 em 2023 para 269 em 2024 e abrangidas por estas, tivemos mais 5% de consultas, 56% de avaliações e 20% de intervenções. É um resultado muito positivo que nos deve inspirar a prosseguir no alargamento do acesso à bolsa social, indo em encontro de públicos que por serem tão periféricos, não têm ainda consciência desta possibilidade.

A componente de formação revelou também um crescimento expressivo, o que é consistente com a missão do CadIn de partilhar a excelência do seu conhecimento e prática, assumindo-se, através da capacitação, como instituição de impacto numa comunidade mais alargada, promovendo mais desenvolvimento nos domínios do neurodesenvolvimento e da inclusão.

Por último, o ano de 2024 fica marcado por um facto extraordinário que fica na história do CadIn e produzirá frutos nos anos vindouros: a doação generosa de José e Maria Manuel Mendes do Vale da sua casa de morada de família, património cuja venda permite constituir um fundo cujo uso criterioso assegurará previsivelmente um rendimento estável para o CadIn. É devido um agradecimento profundo pelo gesto de generosidade, que será devidamente assinalado e continuamente lembrado.

Parabéns a toda a equipa do Cadin, a quem é devido um profundo agradecimento pela dedicação empenhada e pela irrequietude constante, que tem permitido superar expetativas ano após ano. É também devido um agradecimento a todos os parceiros que têm ajudado a tornar possível tanta e tão diversa atividade.

Em 2025, com novo fôlego, saibamos ir ainda mais longe.

Assunção Cristas

Abril de 2025

2 Introdução

O CADIn desempenha a sua função, como organização do 3º sector, com o foco nos nossos utentes e na comunidade, através de quatro atividades nucleares, a Clínica, a Social, a Formativa e a Científica.

Estas quatro atividades são dinamizadas por atividades estratégicas de suporte nomeadamente, a Receção aos Utentes e Faturação, Marketing e Comunicação, Gestão de Projetos e Angariação de Fundos, Secretariado e Apoio Logístico, Financeira, a Gestão de Recursos Humanos e a Organização de Eventos.

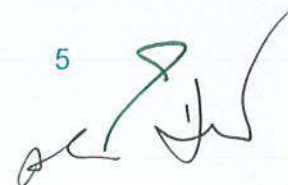
O CADIn está em Cascais, Setúbal e Lisboa.

Cascais	Estrada da Malveira, 800	2750-782 Cascais
Setúbal	Rua Frei José da Purificação, 2 – Porta F	2900-710 Setúbal
Lisboa	Avenida Sidónio Pais, 16 – R/C Esqº	1050-215 Lisboa

Ao longo do ano, o trabalho de colaboração entre a Administração e a Comissão de Gestão manteve-se, como habitualmente, dinâmico e motivador, com foco na continua atualização e modernização do CADIn, nomeadamente na revisão de processos e adaptação de iniciativas relacionadas com a IA.

Tendo como objetivos principais o melhor atendimento, clínico e social, dos nossos utentes e o eficiente funcionamento de toda a equipa, continuámos a promover o diálogo e a discussão de ideias, assente numa base de confiança, espírito de equipa e dinâmica inovadora.

Mantém-se a convicção de que a capacidade de inovação e de adaptação de novas tecnologias, materiais e equipamentos bem como a dedicação e competência de todos, são a garantia de que o CADIn tem uma base de excelência para continuar a evoluir no serviço aos que a nós acorrem.



2.1 O Ano de 2024

De realçar

No CADIn, cumprimos e superámos em muitos pontos o previsto no orçamento, e o que tínhamos proposto fazer no Plano de Atividades para 2024.

Do ponto de vista de grande projeto, a organização do Simpósio Multidisciplinar de Desenvolvimento e Saúde Mental “CADIn vai a Évora”, realizado nos dias 8 e 9 de novembro na Universidade de Évora. Mobilizou um grande número de pessoas do CADIn, com um trabalho de planeamento, organização, produção e realização que culminou num reconhecido sucesso científico e organizacional, reunindo cerca de 200 participantes e 22 oradores, um painel de comunicações que nos orgulha pela qualidade e diversidade dos temas apresentados.



Contámos com a generosa participação da Prof^a. Manuela Fillipa, da Universidade de Genève que partilhou o seu trabalho sobre a relação precoce mãe-bebé prematuro e a importância da exposição à voz materna nos primeiros tempos de vida. Às 4 Mesas Redondas do primeiro dia, seguiram-se 4 workshops no segundo. As avaliações, que tivemos o cuidado de recolher, registaram um elevado nível constante satisfação em todas as apresentações. Também o programa social, oferecido pela Casa Relvas permitiu uma oportunidade de partilha e convívio, num clima afetoso e alegre. Fica o nosso agradecimento à Universidade de Évora e à sua equipa, pelo excelente acolhimento que entusiasticamente nos proporcionou e a certeza de que todo o esforço posto neste Simpósio resultou em pleno.



Em 2024 o CADIn foi agraciado com a doação em testamento, da sua casa de habitação em Cascais, pelo Dr. José Mendes do Vale e sua mulher, Maria Manuel.

O Dr. José Mendes do Vale, ilustre médico cirurgião, falecido em maio de 2024, ocupou entre outras funções relevantes a de responsável pelo Gabinete Coordenador de Colheita e Transplantação do Hospital de Santa Maria, bem como a de Presidente da Comissão de Ética do CADIn. Aos nossos Amigos Maria Manuel e José Mendes do Vale um profundo e reconhecido agradecimento.

Continuámos a observar um aumento na procura na Área Clínica, na Ação Social e na Formação.



Na atividade clínica, tivemos mais utentes e consequentemente, mais consultas e sessões de intervenção, em relação a 2023 e ao previsto no orçamento.

A acompanhar o crescimento da atividade clínica, aumentámos e adaptámos a nossa equipa às necessidades reveladas pelos nossos utentes.

Foi o primeiro ano completo de atividade nas novas instalações da nossa Unidade de Lisboa, com muito bons resultados.



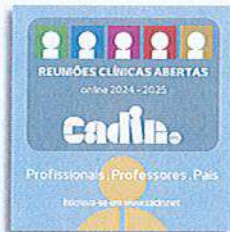
A nossa Assistente Social registou e concedeu um aumento de apoios sociais aos nossos utentes e suas famílias.

Foram atribuídas mais Bolsas Sociais, resultando num maior número de consultas e sessões de intervenção, apoiadas financeiramente, dando continuidade ao cumprimento do nosso objetivo social.

O CADIn disponibiliza acompanhamento social aos nossos utentes, famílias e instituições como forma de facilitar o acesso a informação específica, a serviços, a entidades e a organizações de apoio.

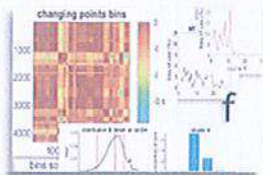
Handwritten signature and initials in blue ink.

Mantivemos a oferta de supervisão/consultoria ao pessoal das casas de acolhimento de crianças e jovens, fornecendo aos técnicos das instituições, conhecimentos e procedimentos que lhes permitam compreender e gerir melhor as crianças e jovens a seu cargo.



De salientar o reforço do foco na Formação, reconhecendo-a como uma atividade que muito contribui para o desenvolvimento e o conhecimento da comunidade interessada nos assuntos relacionados com o Neurodesenvolvimento.

Neste sentido, realizámos 10 Reuniões Clínicas Abertas mensais, nas quais é aberta a participação da comunidade e onde são apresentados e discutidos assuntos de interesse clínico bem como. Para além destas, realizámos nove reuniões online e três em escolas. Temos potencial para crescer nesta área.



A atividade científica esteve particularmente ativa em 2024, com a conclusão de alguns estudos e a divulgação dos seus primeiros resultados. A equipa do CADIn continuou muito ativa com iniciativas no campo dos projetos, estudos, na publicação de artigos e na participação em congressos.



O programa de emprego apoiado, “I SEE YOU”, em parceria com a Barzilai Foundation, com vista à formação das equipas de acolhimento em empresas, provou a sua grande relevância e impacto. As ações de formação externas e internas, decorreram de acordo com o plano traçado no início do ano, sempre com bons níveis de participação e de graus de avaliação. Esta é mais uma prova do reconhecimento das famílias, da comunidade escolar e da científica, pelo nosso papel na



transmissão de conhecimento e de melhoria das competências nos assuntos relacionados com o neurodesenvolvimento.



A nossa coordenadora e Psicóloga Clínica, Sandra Pinho participou no painel do evento “ICF - Inclusive Talks Anual 2024”, uma iniciativa da Nova SBE.

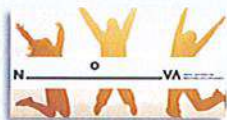
O Inclusive Community Forum (ICF) é uma iniciativa dedicada à vida das pessoas com deficiência e à promoção de uma comunidade mais inclusiva e visa construir uma rede composta por todos os que intervêm na vida destas pessoas, desafiando-os a ter um papel ativo na cocriação de soluções que melhorem a qualidade de vida e promovam a igualdade de oportunidades.



O CADIN foi convidado a testemunhar a sua atividade no podcast, “Caminhos para a Mudança”, uma iniciativa da

Plataforma Sector 3, dedicada a explorar temas relevantes para o desenvolvimento social e humano em Portugal.

Neste podcast, a presidente do Conselho de Administração do CADIn, Assunção Cristas, partilhou a importância e o impacto do trabalho do CADIn IPSS na área do neurodesenvolvimento em Portugal.



Continuámos a participação no programa “Social Leapfrog” da NOVA SBE, um programa que dá a oportunidade às organizações participantes, de adquirirem as competências

que lhes permitam a melhor gestão das suas organizações do 3º sector e assim desempenharem melhor a sua função social.

A contribuição dos projetos e de eventos para angariação de fundos, usados para concretizarmos o nosso objetivo social, superou o previsto no orçamento. Vamos continuar a trabalhar no sentido da obtenção de ainda melhores resultados.



Reputação que inspira, impacto que transforma! - somos CADIn IPSS. A consultora OnStrategy revelou, em março de 2024, os resultados do estudo “Reputação de Marca em

Portugal”, as marcas com melhor pontuação nas categorias Ensino Superior, Artes e Cultura e Solidariedade.

Na categoria Cultura e Solidariedade, o CADIn conquistou o 6º lugar entre a Operação Nariz Vermelho, Banco Alimentar, UNICEF, Ajuda de Mãe, Associação Salvador, CERCI, APPACDM, Re-Food e APAV.

Este reconhecimento é fruto do compromisso incansável de toda a equipa do CADIn IPSS, cujo foco é oferecer serviços de qualidade e apoio inestimável à nossa comunidade. É uma prova do impacto positivo que temos nas vidas das pessoas. *Elaborado tendo por base num trabalho de campo que decorre em contínuo durante as 52 semanas do ano junto de mais de 50 mil cidadãos online e presencialmente/por telefone, sendo os mesmos representativos da sociedade portuguesa no que respeita à distribuição geográfica, género, idade e grau de formação.*



Organizámos o 2º Arraial Solidário do CADIn, um evento onde a nossa equipa conviveu em ambiente descontraído com os nossos utentes, amigos e familiares. A receita decorrente da venda de rifas e senhas, reverteu para a Bolsa Social do CADIn.

Muito obrigado a todos os que nos ajudaram e aos que participaram ativamente e assim possibilitaram a realização deste evento.



Em abril de 2024, o mês de consciencialização do autismo, o CADIn IPSS, em parceria com o LACS, apresentou uma mostra conjunta dos nossos utentes artistas plásticos, com o objetivo de destacar os #talentos e as #expressões artísticas dos participantes. Comprometidos com a missão de promover o bem-

estar e a #inclusão de indivíduos com necessidades especiais, esta mostra de talentos celebrou a #diversidade e as perspetivas únicas de cada participante. Através da arte, procuramos promover a #compreensão, a #aceitação e o #reconhecimento das habilidades e potencialidades de todos os indivíduos, enfatizando o papel fundamental da inclusão na construção de uma sociedade mais justa e acolhedora.



Em 2024, envolvemos toda a organização em dois workshops dedicados ao tema da Inteligência Artificial e a sua aplicação ao CADIn, seguindo o nosso objetivo de constante atualização com a adaptação de novas tecnologias.



Quanto aos recursos humanos, a equipa Administrativa e Financeira reforçou o atendimento ao cliente, com duas colaboradoras na receção, reconhecendo a importância desta função. Em sentido inverso, deixámos de contar com a prestação, da nossa Gestora de Projetos e de Angariação de Fundos, a Mafalda Condado, a quem muito agradecemos a valiosa contribuição. A coordenação da unidade de Lisboa foi assumida pela Sofia Garcia Silva, Educação Especial e Reabilitação, que sucedeu a Rita Soares, Psicóloga. À Rita Soares agradecemos todo o empenho, competência profissional e o entusiasmo como coordenou a equipa de Lisboa e como consistentemente contribuiu para o desempenho do CADIn. O Diretor Administrativo e Financeiro, Pedro Sacadura Botte deixou o CADIn, no dia 31 de dezembro de 2023. O Conselho de Administração nomeou Fernando Nobre da Silva para o substituir, com início a 2 de janeiro de 2024, garantindo a continuidade da gestão do CADIn.

O Ambiente Económico em 2024

Em 2024, a economia global apresentou um crescimento desigual entre regiões e com desinflação lenta, principalmente devido aos preços dos serviços. O cenário geopolítico ganhou destaque com os conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente, aumentando a incerteza global. Apesar da estagnação na Área Euro, o BCE sinalizou mais cortes de taxas devido à inflação mais controlada. O consumo manteve-se firme, sustentado por um mercado de trabalho resiliente, apoiando os resultados das empresas.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) mundial, o FMI projeta um crescimento de 3,2% tanto em 2023 quanto em 2024, indicando uma estabilidade no ritmo de expansão económica global.

Na zona euro, o crescimento económico foi de 0,7% em 2024, uma ligeira melhoria face ao crescimento de 0,5% registado em 2023 .

Em 2024, a economia portuguesa registou um crescimento de 1,9%, ligeiramente inferior aos 2,5% observados em 2023.

A inflação em Portugal apresentou uma tendência de queda, situando-se em 2,4% em 2024, comparativamente aos 4,3% registados no ano anterior.

A taxa de desemprego na zona euro foi de 6,3% em dezembro de 2024, ligeiramente acima dos 6,2% registados em novembro .

Em Portugal, a taxa de desemprego foi de 6,4 % em 2024 vs. 6,5% em 2023, praticamente ao nível da registada na zona euro. *Fonte : BDP ; INE ; FMI ; OCDE*

Notas sobre a Envolvente Social

O “Inquérito às Condições de Vida e Rendimento”, realizado em 2024 sobre rendimentos do ano anterior, indica que 16,6% das pessoas estavam em risco de pobreza em 2023, menos 0,4 pontos percentuais (p.p.) do que em 2022. A taxa de risco de pobreza correspondia, em 2023, à proporção de habitantes com rendimentos monetários líquidos (por adulto equivalente) inferiores a 7 588 euros (632 euros por mês).

Em 2024 (rendimentos de 2023), 2 096 milhares de pessoas encontravam-se em risco de pobreza ou exclusão social (pessoas em risco de pobreza ou a viver em agregados com intensidade laboral per capita muito reduzida ou em situação de privação material e social severa). Consequentemente, a taxa de pobreza ou exclusão social foi de 19,7%, menos 0,4 p.p. do que no ano anterior.

As transferências sociais, contribuíram para a redução do risco de pobreza em 4,8 p.p. (de 21,4% para 16,6%), um contributo superior ao do ano anterior.

Em 2024, 11,3% das crianças pertenciam a agregados familiares em privação material e social, o que corresponde a um aumento em relação à proporção observada em 2021 (10,7%) e a uma proporção ligeiramente superior à obtida para a população em geral (11,0%).

Também a taxa da privação material e social severa era maior para as crianças (5,0%) do que para a população em geral (4,3%).

A proporção de crianças que viviam em agregados sem capacidade para pagar pelo menos uma semana de férias por ano, fora de casa, a todas os seus membros até aos 15 anos, aumentou de 15,5% em 2021 para 20,6% em 2024.

Em 2024, a necessidade de consultas ou tratamentos médicos não foi satisfeita para 1,8% das crianças, no caso de cuidados não dentários.

Em 2024, 6,1% dos agregados familiares (cerca de 272 mil) tinham pelo menos um membro a necessitar de serviços de cuidados de saúde e de apoio domiciliário devido a doença física ou mental prolongada, incapacidade ou idade avançada.

Do conjunto de agregados que tiveram acesso a serviços pagos, 48,5% asseguraram o pagamento total dos serviços, 28,1% asseguram o pagamento parcial e em 23,4% dos casos as despesas foram pagas por um regime de proteção social ou seguro de saúde; 68,7% dos que asseguraram o pagamento total ou parcial dos serviços tiveram dificuldade em suportar as despesas.

Para os agregados sem acesso a serviços de cuidados de saúde e apoio domiciliário profissionais e remunerados, a falta de acesso aos cuidados de saúde e apoio domiciliário resultava principalmente da incapacidade de pagamento (55,9% dos casos) e da indisponibilidade dos serviços (17,5%).

Cerca de metade das crianças até aos 12 anos (49,5%) recebiam cuidados formais de acompanhamento; em 59,5% dos casos, os pais pagavam o preço integral ou parcial, e 40,5% utilizavam serviços gratuitos.

Fonte: "Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR)". Os resultados apresentados neste destaque dizem respeito ao módulo regular sobre a satisfação das necessidades das famílias relativas a cuidados de saúde e apoio domiciliário, cuidados formais de acompanhamento das crianças e utilização de transportes públicos, designado "Acesso a Serviços" e realizado em 2024 (a repetir a cada 6 anos).

3 Caracterização da Instituição

3.1 Os Princípios do CADIn

O CADIn – Neurodesenvolvimento e Inclusão, é uma instituição particular de solidariedade social que tem como objetivo principal, o apoio às crianças, jovens e adultos com perturbações do desenvolvimento, bem como às suas famílias, nas suas diversas vertentes clínicas, social, reabilitação e investigação científica.

No CADIn, atuamos por princípios de solidariedade social, garantindo o acesso a cuidados clínicos a todos, abrangendo aqueles, que por dificuldades financeiras, não o poderia fazer de outro modo.

O CADIn foi criado em 2003 e desde então, seguindo fielmente os seus Princípios de Solidariedade Social, apoiámos **44.763** utentes, realizámos **449.002** atos clínicos, dentro dos quais realizámos **92.488** atos clínicos ao abrigo de **4.991** Bolsas Sociais do CADIn.

3.2 Estratégia Social

A estratégia social do CADIn desenvolve-se a partir dos seus Princípios e centra-se na sua Missão, Visão e Valores.

3.2.1 Visão

Ser um centro de excelência acessível a todos no tratamento e estudo das Perturbações do Desenvolvimento.

3.2.2 Missão

Promover a integração na sociedade, de crianças, jovens e adultos, com Perturbações do Desenvolvimento.

3.2.3 Valores

Reconhecimento

No CADIn valorizamos a singularidade de cada indivíduo e adaptamos a nossa intervenção, considerando não apenas dados clínicos, mas também a sua

história e o seu contexto de vida. O nosso compromisso com as pessoas estende-se ao local de trabalho, onde fomentamos um ambiente inclusivo, de apoio e respeito mútuo para todos os membros da equipa, reconhecendo a contribuição única de cada um para a missão e visão.

Capacitação

No CADIn entendemos a complexidade das perturbações do neurodesenvolvimento e valorizamos o esforço conjunto da nossa equipa. Reunimos profissionais de diversas especialidades para proporcionar uma abordagem abrangente. Cada membro da equipa é essencial e a sua opinião conta. Sem a colaboração de todos, o CADIn não seria possível.

Inclusão

No CADIn comprometemo-nos a tornar os nossos serviços acessíveis a todos, por meio de iniciativas como a Bolsa Social, comparticipando o custo dos cuidados clínicos e terapêuticos a pessoas com dificuldades económicas e a crianças e jovens institucionalizados.

Ética

No CADIn, mantemos um comportamento ético e transparente em todas as nossas interações e decisões, garantindo a confiança e o respeito de todos os envolvidos.

Competência

No CADIn, trabalhamos com dedicação para prestar serviços de qualidade, garantindo o melhor apoio para todos os que confiam em nós.

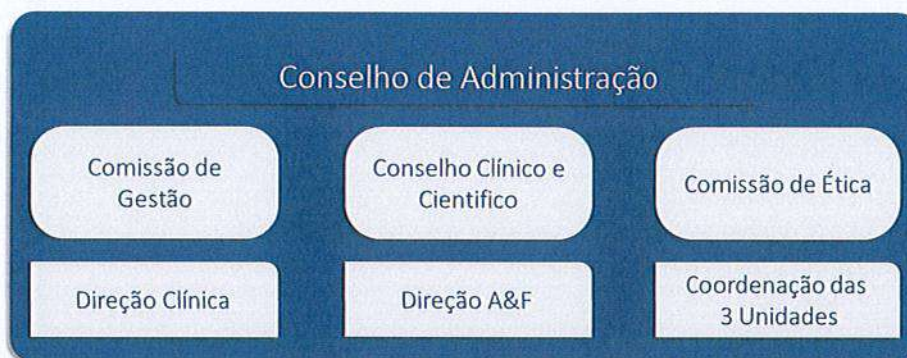
Compromisso

No CADIn, demonstramos o nosso compromisso, confiança e integridade em todas as nossas ações e relações, garantindo um ambiente de trabalho e atendimento de qualidade.

3.3 Descrição Institucional

Denominação Social	CADIn – Neurodesenvolvimento e Inclusão, Associação
Sede	Estrada da Malveira, 800, 2750-782 Cascais
NIF	506 285 871
Data de Constituição	02/06/2003
IPSS	Registo nº8/2003
ONGPD	Registo nº67/2014
Atividade Principal	Prática Médica, Clínica Especializada, Ambulatório CAE 86220
Atividade Secundária	Outras Atividades de Apoio Social s/ Alojamento CAE 88990
Telefone	21 485 8240
Email	geral@cadin.net
Site	www.cadin.net
Facebook	https://www.facebook.com/CADINIPSS
Instagram	@CADIn.neurodesenvolvimento
LinkedIn	https://www.Linkedin.com/company/CADIn-ipss/

3.4 Organograma Executivo



<i>Conselho de Administração</i>	
<i>Presidente</i> Assunção Cristas	<i>Vogais</i> Alexandre Relvas Domingos Soares de Oliveira Duarte Vasconcelos
<i>Vice Presidente</i> Filipe de Botton	

<i>Diretor Clínico</i> Pedro Caldeira da Silva	<i>Consultor Científico</i> Bernardo Barahona Corrêa
<i>Diretora Clínica Adjunta</i> Cristina Martins Halpern	<i>Presidente Comissão Ética</i> Joaquim Fernando Nogueira
<i>Coordenadora de Cascais</i> Sandra Pinho	<i>Diretor Administrativo & Financeiro</i> Fernando Nobre da Silva
<i>Coordenadora Setúbal</i> Cláudia Eira	
<i>Coordenadora Lisboa</i> Sofia Garcia Silva	

4 A atividade do CADIn

O CADIn desempenha a sua função, como organização do 3º sector, com o foco em quatro atividades nucleares, a Clínica, a Social, a Formativa e a Científica.

Estas são apoiadas por outras atividades, operacionais e estratégicas. Entre elas destaca-se a de Receção aos Utentes e Faturação, de Marketing e Comunicação, de Gestão de Projetos e Angariação de Fundos, de Secretariado e Apoio Logístico, a Financeira, a de Gestão de Recursos Humanos e a de Organização de Eventos

4.1 Atividade Clínica

O CADIn destaca-se pelo seu reconhecimento como instituição de referência no panorama do neurodesenvolvimento e saúde mental, graças à qualidade dos seus profissionais.

A Direção Clínica reuniu regularmente com as coordenadoras das Unidades, num trabalho de articulação e planeamento.

Continuámos a reforçar o corpo técnico com a contratação do serviço de oito profissionais de excelência. Terminámos o ano com um total de 12 médicos e 60 técnicos.

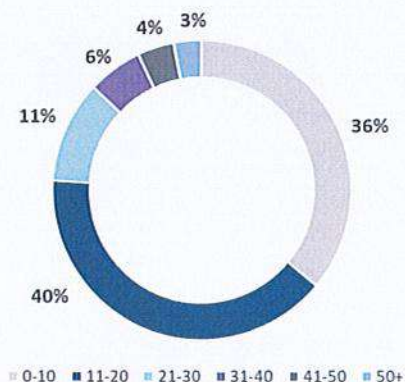
A equipa clínica está preparada para diagnosticar e intervir nas seguintes problemáticas:

- Perturbações do Comportamento
- Perturbações do Humor e do espectro bipolar
- Perturbações de Ansiedade
- Perturbações do Sono
- Perturbações do Controlo dos Impulsos / Comportamento Alimentar
- Demência
- Perturbações Intelectuais e do Neurodesenvolvimento
- Perturbações do Espectro do Autismo

- Dificuldades de aprendizagem específicas
- Perturbações da linguagem e comunicação
- Perturbação de défice de atenção e hiperatividade
- Psicoses
- Outras Perturbações do neurodesenvolvimento

4.1.1 Distribuição etária

O CADIn tem na sua génese a prestação de serviços médicos e terapêuticos à primeira infância, na área do neurodesenvolvimento. Ao celebrar vinte anos após a sua criação, a distribuição etária é mais abrangente, resultado também do acompanhamento dos nossos utentes ao longo da sua vida.



Distribuição etária típica dos utentes das três unidades do CADIn.

4.1.2 Estrutura Clínica a 31 de dezembro de 2024

O CADIn caracteriza-se também por ter um reconhecido corpo clínico, abrangendo as seguintes especialidades :

- | | |
|--------------------------|------------------------------------|
| ▪ Neurodesenvolvimento | ▪ Terapia Familiar |
| ▪ Neuropediatria | ▪ Terapia Ocupacional |
| ▪ Pedopsiquiatria | ▪ Terapia da Fala |
| ▪ Psiquiatria | ▪ Educação Especial e Reabilitação |
| ▪ Psicologia Clínica | ▪ Psicomotricidade |
| ▪ Psicologia Educacional | ▪ Nutrição |
| ▪ Neuropsicologia | |

Durante o ano de 2024, seis clínicos deixaram de colaborar com o CADIn, mas a estrutura clínica aumentou, com a entrada de oito novos especialistas.

CADIn - CORPO CLÍNICO e CIENTÍFICO

dez/24

Director Clínico e Científico

Pedro Caldeira da Silva

Directora Adjunta

Cristina Martins Halpern

Consultor Científico

Bernardo Barahona Corrêa

Neuropediatria/ Neurodesenvolvimento

Cristina Martins Halpern

Pedro Cabral

Rita Lopes da Silva

Sílvia Jorge

Pedopsiquiatria

Ana Catarina Serrano

Catarina Garcia Ribeiro

Fernando Santos

Inês Oliveira

Pedro Caldeira da Silva

Sofia Vaz Pinto

Psiquiatria

João Fernandes

Rute Cajão

Neuropsicologia

Inês Simão

Luís Ferraz

Ricardo Lopes

Psicologia

Ana Gabriela Silva

Ana Sofia Martins

Beatriz Carvalho

Carmo Cruz

Carolina Viana

Cláudia Eira

Cláudia Lopes

Cláudia Vieira

Helena Raposo

Inês Sousa

Joana Pombo

Joana Sousa

João Lopes

Laura Vasconcelos

Lucia Almeida

Marcelo Guimarães

Mónica Lemos

Patrícia Rato

Patrícia Silva

Rita Barros

Rita Branco

Rui Martins

Sandra Pinho

Sandra Sobreira

Sofia Duarte

Educação Especial e Reabilitação

Joana Horta

Sofia Garcia da Silva

Susana Lúcio

Reabilitação Psicomotora

Carolina Carneiro

Cátia Sacadura

Mariana Costa

Terapia da Fala

Alexandre Sargaço

Ana Saraiva

Ana Lourenço

Catarina Baleia

Filipa Sousa

Hélia Marques

Inês Marques

Joana Silva

Patrícia Jerónimo

Raquel Paulino

Sara Cunha

Sílvia Lapa

Tania Freitas

Terapia Ocupacional

Carolina Dargent

Filipa Martins

Filipe Brás

Helena Cunha

Joana Simões

João Cadima

Maria Cabral

Milene Matos

Rita Henriques

Sandra Nobre

Sofia Fragoso

Sonia Tico

Nutricionismo

Carla Martins

4.1.3 Atos clínicos – Resultados

Em 2024, as atividades médica e terapêutica, continuaram a registar aumentos significativos.

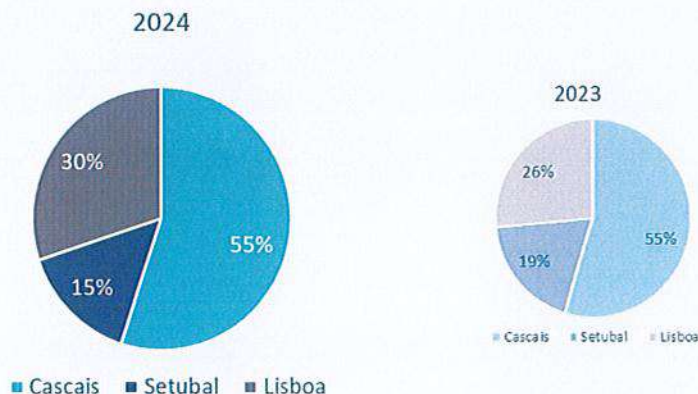
Em relação ao plano o aumento foi de 6% e 14% vs. 2023.

As três unidades tiveram um bom desempenho, mas ainda há espaço para crescermos.



Em proporção, a unidade de Cascais, continua a representar 55% do total de atos clínicos, muito devido à sua dimensão e ao consequente maior número de salas disponíveis.

Em 2024, Lisboa teve um peso de 30% do total dos atos clínicos e Setúbal de 15%.

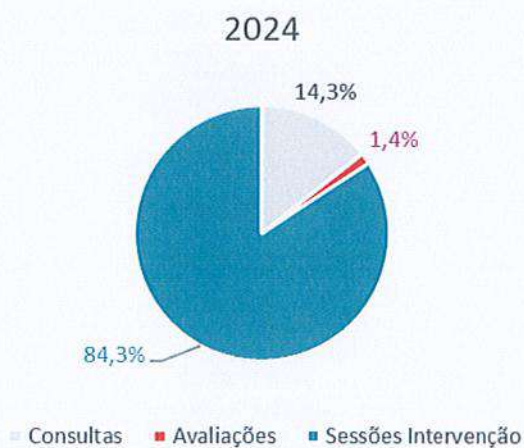
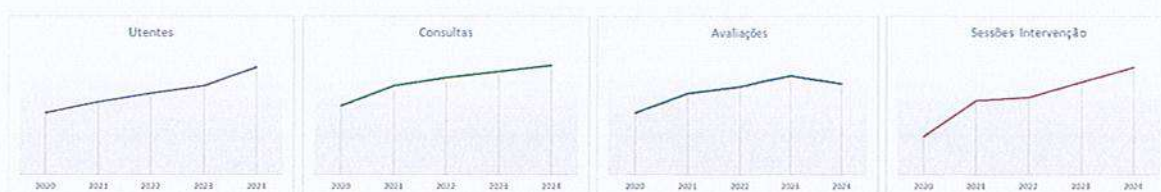


Em 2024 atingimos 98% sobre o valor dos atos clínicos, tomando como referência o ano pré-pandemia, 2019.



Quanto ao número de utentes, registámos um aumento de 21% vs. 2023.

Quanto ao tipo de ato clínico, as consultas aumentaram 6% e as sessões de intervenção 20%.



4.1.4 Notas das três unidades CADIn

Conforme já referido, em 2024, as três unidades registaram um aumento significativo na sua atividade clínica. Foi possível dar resposta a estes aumentos devido à contratação de novos profissionais e pelo aumento da capacidade das unidades de Lisboa e Setúbal, em 2022 e 2023 respetivamente.

4.1.4.1 Cascais

A atividade clínica registou um aumento de 12,96% por comparação com o mesmo período de 2023. A equipa clínica fez um total de 40 profissionais. No ano de 2024, foi reforçada com as seguintes contratações:

Três Psicólogos Clínicos: Marcelo Guimarães, Sofia Duarte e Lúcia Almeida

Uma Terapeuta da Fala: Ana Lourenço

Uma Pedopsiquiatra – Inês Oliveira

Foram processados 830 pedidos de encaminhamento (766 em 2023).

A média de idades de utentes na base de dados da triagem foi de 14 anos (12 anos em 2023)

A média de dias úteis decorridos entre o pedido e o encaminhamento para um membro da equipa foi de 0,4 dias (0,5 dias em 2023). A média de dias úteis decorridos entre o pedido e o contacto do profissional ou receção para agendamento foi de 3 dias (2,8 dias em 2023)

A percentagem de pedidos que não resultam em atos clínicos efetivos foi de 35,3% (30,6% em 2023) – 293 pedidos

No que diz respeito à atividade formativa, todos os workshops online realizados em 2024 foram dinamizados por elementos da equipa de Cascais (9 workshops). Além disso, 9 dos 19 oradores no Simpósio de Évora eram elementos exclusivos da equipa de Cascais (foi a unidade com maior representação)

Em 2024 continuaram a realizar-se reuniões semanais da equipa clínica da unidade de Cascais, tendo sido realizadas 31 reuniões. Mantém-se a assiduidade do mesmo grupo de cerca de dois terços da equipa clínica. Temos já a participação regular das valências de Pedopsiquiatria e Pediatria do Desenvolvimento. Continuam a não estar representadas as valências de Neurologia Pediátrica e Psiquiatria.

Em 2024 a unidade foi representada pela coordenadora em duas das três reuniões com a DC e as restantes unidades; Cascais esteve também

representado em todas as reuniões quinzenais da Comissão de Gestão do CADIn – 11 reuniões; A participação da equipa nas reuniões de formação interna tem sido significativa – 9 reuniões

Investigação

Em 2024, a equipa de Cascais esteve envolvida nos seguintes estudos de investigação:

“Efeito da dança social em pessoas com PEA”, com a Diana Prata, Bernardo Barahona Corrêa e Beatriz Carvalho

“Kinematic signatures of children with ASD” - Hagar Ester Yulzari, Bernardo Barahona-Corrêa,

Carolina Dargent e Helena Cunha

“Interactive mirroring games with social robot : treino de gestos comunicativos em crianças de idade pré- escolar com perturbação do espectro do autismo” co-investigadora interna Susana Lúcio

A Perceção do Tempo e a Memória de Trabalho: Um estudo com a Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção investigador João Lopes

Programas e projetos

I SEE YOU – Parceria com a Fundação Barzilai

Objetivo geral: Capacitar empresas para a inclusão de colaboradores com deficiências invisíveis

Objetivos específicos: Envolver 20 empresas em workshops de capacitação para o emprego inclusivo de pessoas com deficiências invisíveis. Capacitar 80 profissionais de Recursos Humanos para lidar eficazmente com candidatos com deficiências invisíveis . Promover a adoção de boas práticas de seleção e integração que valorizem as competências dos candidatos com deficiências invisíveis. Integrar pelo menos 5 candidatos com deficiência invisível nas empresas parceiras, até o final do projeto.

Resultados alcançados em 2024: 29 reuniões de apresentação do projeto; 19 parcerias estabelecidas; 18 workshops realizados; 183 profissionais de recrutamento envolvidos; 2 candidatos integrados (Ikea e Mars, via Adecco)

TCS IDADE PRÉ-ESCOLAR - Dinamizado por Joana Sousa e Patrícia Jerónimo, participaram 5 crianças em 2024

TCS IDADE ESCOLAR - Dinamizado por Joana Sousa e Patrícia Jerónimo, participaram 10 crianças em 2024

TREINO COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS NA ADOLESCÊNCIA - Dinamizado por Beatriz Carvalho, participaram 6 adolescentes em 2024

GRUPOS DE PAIS

Dinamizado por Susana Lúcio e Sofia Fragoso, participaram 12 pais em 5 sessões com a duração de 90 minutos

Foram abordados os seguintes temas: legislação, direitos; especialidades médicas; escolas; atividades extracurriculares; questões comportamentais; controlo de esfíncteres; férias; rotinas; segurança

Representação/divulgação

Em 2024, a equipa participou ativamente na criação de publicações regulares para o Facebook, LinkedIn e Instagram

Foram gravados mais dois episódios da série de podcasts CADIn Talks com elementos da equipa de Cascais e com moderação da Laura Vasconcelos:

Episódio 3: Emprego Apoiado: Uma história contada na primeira pessoa (Elias e Sandra Pinho)

Episódio 4: Saúde Mental na Comunidade LGBTQIA+ (Bruna e Beatriz Carvalho)

4.1.4.2 Setúbal

Atividade Clínica

Em 2024, a atividade clínica da Unidade de Setúbal diminuiu 8% em relação a 2023.

Foram processados 294 pedidos de triagem, com média de idades dos utentes de 11 anos.

Dropout: 28% dos pedidos não resultaram em atos clínicos efetivos.

Equipa Técnica

Atualmente, a equipa é composta por 24 profissionais.

Novas contratações:

Terapeuta da Fala: Ana Cristina Saraiva.

Psicóloga: Cláudia Vieira (formação clínica, educacional, familiar e de casal).

Nutricionista: Carla Martins (resposta a perturbações alimentares).

O Dr. Pedro Caldeira da Silva (Pedopsiquiatra) começou a dar consultas mensais na unidade (uma manhã por mês).

Novas Respostas Clínicas

Consulta do Bebé Prematuro: criada em fevereiro, surge como uma resposta integrada e multidisciplinar, com valências nas áreas da pediatria do desenvolvimento, terapia da fala, psicologia, terapia ocupacional e psiquiatria.

Em junho, foi acrescentada a Consulta de Nutrição, integrando o tratamento de perturbações alimentares.

Projeto Comunitário

Estreitamento de relações com a comunidade educativa local, em articulação com a Câmara Municipal, através da realização de ações de sensibilização em temas do Neurodesenvolvimento e Inclusão.

Participação na X Conferência Anual de Educação de Setúbal com apresentação da Bolsa Social pela assistente social da unidade.

Formação e Representação

Participação destacada no Simpósio CADIn vai a Évora, com médicos/técnicos da unidade em todas as mesas redondas.

Realização de 19 reuniões clínicas quinzenais da equipa clínica.

Representação da coordenadora em:

4 reuniões com a Direção Clínica e restantes unidades.

Todas as reuniões da Comissão de Gestão do CADIn - 13 reuniões

4.1.4.3 Lisboa

Lisboa continua a apresentar uma tendência de crescimento no número de atos clínicos realizados face aos anos anteriores.

A sua equipa é formada por 25 técnicos - 7 médicos das áreas da neuropediatria, pedopsiquiatria e psiquiatria (Cristina Halpern, Pedro Cabral , Pedro Caldeira da Silva, Sofia Vaz Pinto, Catarina Garcia Ribeiro, João Fernandes e Rute Cajão); 9 psicólogos (Joana Pombo, Cláudia Eira, Patrícia Silva, Sandra Sobreira, Cláudia Lopes, Luís Ferraz, Inês Sousa, Laura Vasconcelos, Helena Raposo); 3 terapeutas ocupacionais (Joana Simões, Filipa Martins, Rita Henriques); 3 terapeutas da fala (Sara Cunha, Filipa Sousa e Tânia Freitas); 1 psicomotricista (Mariana Costa); 1 técnica de educação especial e reabilitação (Sofia Garcia da Silva); 1 assistente social (Catariana Afonso).

No ano de 2024 foram registados 584 pedidos de triagem/encaminhamento.

Apurou-se ainda uma taxa de *dropouts* de 19%. As razões destas baixas prendem-se com uma resposta mais rápida noutro centro, desistências, falta de resposta na nossa unidade (avaliações em inglês) ou incompatibilidade de datas para o agendamento.

A média de idades da população que procura o CADIn de Lisboa é de 14,9.

As reuniões de equipa mantiveram a sua frequência quinzenal, embora com uma baixa adesão.

Importa referir que, no quarto trimestre do ano, ocorreu uma mudança na coordenação da unidade.

Apresentam-se de seguida os sete objetivos estipulados para o CADIn de Lisboa para o ano de 2024, seguidos de uma reflexão sobre a sua implementação e da apresentação de propostas de ação para o futuro.

Boa gestão e a saturação da ocupação de salas. Foco nas manhãs.

Durante o período da manhã, todas as salas da unidade de Lisboa estão alocadas a diferentes técnicos (médico, terapeutas, psicólogos).

A taxa de ocupação tem vindo progressivamente a aumentar. Este constitui um horário preferencial para a realização de avaliações, consultas médicas, consultas de psicologia e terapia ocupacional. Atualmente, temos em vigor 50 protocolos de utilização das salas no período das 9h ao 12h.

Consolidar serviços para o público estrangeiro.

O número de famílias estrangeiras que procura os nossos serviços é regular, com uma média de três novos pedidos por mês. Muitas destas famílias encontram-se numa fase inicial do seu percurso em Portugal, sem ainda terem tido acesso a consultas de especialidade ou a serviços estruturados de avaliação e intervenção. Frequentemente, é recomendada a realização de uma consulta de neurologia ou pedopsiquiatria, para uma melhor compreensão dos casos.

Durante o ano de 2024, acolhemos quatro crianças estrangeiras, em intervenção com as técnicas Rita Soares e Joana Pombo.

No entanto, persistem lacunas na resposta especializada em língua inglesa, nomeadamente na área da avaliação e do acompanhamento psicológico e psicopedagógico. Adicionalmente, embora tenham sido realizadas algumas avaliações em inglês, estas dependeram de adaptações dos instrumentos ou da cedência pontual de materiais. A aquisição de baterias de avaliação validadas

para a população de língua inglesa será fundamental para garantir maior rigor e fiabilidade na resposta clínica.

Consolidar a intervenção precoce e a ação da equipa CADIR Playdays + Formação DIR

O programa CADIR mantém-se como uma resposta consistente. Contabilizaram-se 19 protocolos CADIR em 2023 e, à data da elaboração deste relatório, temos 16 protocolos a decorrer. O programa continua a afirmar-se como uma resposta diferenciadora na área da intervenção precoce nas Perturbações do Espectro do Autismo.

Contudo, a formação DIR não avançou, dada a aposta dos técnicos na organização do Simpósio de Évora. Também os Playdays não se concretizaram na unidade de Lisboa, devido à reduzida disponibilidade dos técnicos CADIR no período da manhã.

Ainda assim, temos a intenção de desenvolver novas iniciativas de divulgação do programa e de formação, nomeadamente entre educadores e professores.

Redinamizar a participação na Rede social de Lisboa – Freguesia de Santo António – transitar, cumprir ações do Conselho Social de Ação Local (CLAS de Lisboa)

A participação nas ações do Conselho Local de Ação Social (CLAS), até então articulada com a Junta de Freguesia das Avenidas Novas – nomeadamente no grupo de trabalho dedicado às crianças e adolescentes – tem vindo a diminuir desde a mudança física das instalações do polo de Lisboa. Ainda assim, no decorrer de 2024 mantivemos a sinalização e atribuição de Bolsas Sociais, tendo sido apoiada uma criança na área da psicomotricidade.

Adicionalmente, foram desenvolvidas parcerias com entidades locais, como a Semapa – cujo apoio viabilizou a aquisição de equipamento para o ginásio – e com a LACs, com quem foram realizadas ações de fundraising.

Após uma nova pesquisa, confirmámos que as atuais instalações do CADIn Lisboa se mantêm inseridas na área geográfica da Freguesia das Avenidas Novas,

pelo que se considera pertinente manter a articulação com esta rede, tendo em conta os contactos já estabelecidos e o facto de esta freguesia integrar uma maior rede de agrupamentos escolares. Esta relação de proximidade poderá vir a facilitar a implementação de diferentes iniciativas que permitam oferecer uma resposta de âmbito social e técnico a esta comunidade educativa, alinhada com os princípios da intervenção precoce e da inclusão.

Procurar-se-á aumentar também o número de ações comunitárias promovidas pela Rede Social, alargando a visibilidade do trabalho desenvolvido pelo CADIn, bem como aumentar e/ou reforçar as parcerias, de modo a potenciar e melhorar as nossas respostas. O ressurgimento de um contacto, feito a partir da nossa Assistente Social, Catarina Afonso, em novembro, com a Optocentro, resultou na disponibilização de um espaço para reuniões e ou formações, de forma gratuita, que possibilitará ao CADIn de Lisboa desenvolver projetos de formação e/ou a criação de comunidades, que de outra forma não conseguiria pelas limitações de espaço da unidade.

Apostar na parceria LACS: desenvolvimento de ações e campanhas para a promoção da saúde mental

A parceria entre o CADIn e a LACS constitui uma oportunidade estratégica para promover a saúde mental junto da comunidade, através de ações de sensibilização, fundraising e envolvimento artístico e cultural.

Em março de 2024, foi dinamizado um workshop de Arteterapia pela psicóloga clínica Carmo Cruz, que contou com a participação de 21 colaboradores da LACS.

Já em abril, foi dinamizada a *Mostra de Talentos – Arte Inclusiva*, que contou com a presença de cerca de 50 participantes, reforçando a importância da inclusão e da expressão artística como ferramentas para a saúde mental.

Apesar do cumprimento destas ações, a saída da Mafalda Condado – interlocutora direta da parceria – condicionou o planeamento de novas iniciativas. Não obstante, a continuidade da parceria com a LACS parece-nos importante, não só pelo impacto das iniciativas já realizadas, mas também pelo potencial de desenvolvimento de novas ações de promoção da saúde mental e da inclusão. O

CADIn poderá, neste âmbito, oferecer formação, como ações de sensibilização, dirigidas aos colaboradores da LACS, bem como disponibilizar serviços especializados de apoio à saúde mental, contribuindo para o bem-estar das equipas e das comunidades associadas à LACS.

Manter a colaboração na “Missão Empregabilidade” do CADIn

Tal como em anos anteriores, o CADIn Lisboa manteve em 2024 uma colaboração estreita com a Missão Empregabilidade, integrando iniciativas que visam a promoção da autonomia e da integração profissional de jovens com necessidades específicas.

Entre as ações desenvolvidas destacam-se:

A promoção de um estágio profissionalizante na CP;

O acompanhamento e encaminhamento de dois participantes para o programa Peer2Peer da Universidade Nova de Lisboa;

A aplicação contínua do modelo de empregabilidade do CADIn e do programa Igualmente Ligados a vários utentes — embora, neste ciclo, a Inês Sousa (psicóloga clínica de Lisboa e Cascais) tenha participado de forma menos intensiva, limitando-se à fase de avaliação;

O envio de vários currículos de jovens para oportunidades promovidas pelo CADIn e pela psicóloga Sandra Pinho, na unidade de Cascais;

A facilitação da integração de um jovem na equipa do LIDL, no âmbito da responsabilidade social da empresa;

A organização de dois estágios de colaboração internos, bem como a emissão de certificados de participação para os jovens envolvidos na Mostra de Talentos – Arte Inclusiva.

De futuro, considera-se fundamental manter e reforçar o trabalho desenvolvido na área da empregabilidade e da promoção da autonomia, enquanto eixo estruturante da intervenção junto de jovens e adultos com necessidades específicas. No entanto, com a saída da Rita Soares, a unidade de Lisboa tem

vindo a enfrentar um desafio significativo que diz respeito à escassez de técnicos com experiência na avaliação e intervenção nas Perturbações do Espectro do Autismo na idade adulta. Esta limitação tem impacto direto na capacidade de resposta aos pedidos crescentes por parte desta população. Assim, considera-se emergente o reforço da equipa técnica.

Nova candidatura em 2024 ao Instituto Nacional para a Reabilitação (INR)

Face à recente mudança de instalações, à adaptação da nova equipa CADIR e à necessidade de reorganização interna dos serviços e estratégias, o CADIn Lisboa optou por adiar, em 2024, a submissão de novas candidaturas a projetos externos, nomeadamente ao INR.

Embora reconhecendo o potencial impacto positivo dos projetos promovidos pelo INR, considerou-se que a candidatura em 2024 poderia representar uma sobrecarga operacional para a equipa, num período ainda marcado por ajustamentos e redefinições.

No entanto, serão analisadas novas oportunidades que possam envolver, desde o início, os diferentes elementos da equipa, assegurando a viabilidade para o desenvolvimento de projetos.

4.1.5 O Programa CADIR

Grupo Cadir

Nova edição do Grupo de Competências Sociais (5-9 anos) – 2 grupos

CADIR na escola – Reforço efetivo de terapia ocupacional

Reforço da equipa em Terapia da Fala (Cadin e escolas) –

Reforço ocupação ginásios de manhã com novas iniciativas:

Playdays – Encontros mães e bebés 1 a 3 anos, promover a interação. Realizado dia aberto para divulgação, com presença de 3 famílias – transformado em ciclo de workshop sobre temas de desenvolvimento infantil (a decorrer)

Reuniões quinzenais do grupo cadir

Segunda fase do estudo robot – decorreu no 1º semestre de 2024

4.1.6 Acolhimento de Estágios

Em 2024, a unidade de Cascais acolheu 6 estágios (8 estágios em 2023):

Estágios curriculares

- Mestrado em Neuropsicologia da Universidade Católica - 400 horas de estágio, sob orientação de Ricardo Lopes (ano letivo 23/24)
- Mestrado em Psicologia Educacional do ISPA - 400 horas de estágio, sob orientação de Rita Branco (ano letivo 23/24)
- Mestrado em Psicologia Clínica da Lusófona - 400 horas de estágio, sob orientação de Ricardo Lopes (ano letivo 24/25)
- Mestrado em Psicologia Clínica do ISPA - 400 horas de estágio, sob orientação de Carmo Cruz (ano letivo 24/25)

Estágios Profissionais

- Marcelo Guimarães - 1600 horas de estágio, sob orientação de Sandra Pinho
- Sofia Duarte - 1600 horas de estágio, sob orientação de Laura Vasconcelos

4.2 Ação Social

A Intervenção Social no CADIn, assenta duas áreas fundamentais e que cumprem na prática a nossa Visão, a de ser um centro de referência acessível a todos no tratamento e estudo das perturbações do neurodesenvolvimento.

Uma área, é a atribuição de Bolsa Social, um fundo constituído por doações que comparticipa o custo do acompanhamento, quando as famílias e as instituições não têm condições económicas para o suportar sozinhas. A Bolsa Social suportou em 2024 em média, 63% dos custos dos atos clínicos dos utentes beneficiários.

A outra área é a do Serviço Social, um serviço que assegura o atendimento e acompanhamento dos nossos utentes e/ou da sua família, independentemente de beneficiarem ou não de Bolsa Social.

As três áreas promovem a capacitação e a inclusão social e a sua existência, fortalecem a capacidade do CADIn desenvolver uma ação de proximidade.

O CADIn mantém-se comprometido com a sua missão social, tal como definida nos estatutos. Procuramos reforçar a imagem do CADIn como um projeto inovador de responsabilidade social, destacando a sua dedicação ao bem-estar de crianças, jovens e adultos com perturbações do desenvolvimento e das suas famílias.

Consolidámos as relações institucionais através de diversas ações com a comunidade. O CADIn demonstrou este empenho de forma concreta ao aderir à Carta Social de Cascais, reforçando o nosso compromisso e responsabilidade na promoção do bem-estar da comunidade local. Além disso, marcámos presença ativa nas redes e plataformas dos concelhos, participando em iniciativas como o GAL (Grupo de Ação Local) e redes sociais locais, entre outros.

4.2.1 A Bolsa Social

A atividade, do CADIn é naturalmente influenciada pelos fatores socio económicos, nomeadamente na nossa atividade no âmbito da Ação Social.

De modo a permitir o acesso das famílias carenciadas e das instituições sem fins lucrativos, aos seus serviços clínicos, o CADIn possibilita a atribuição de uma Bolsa Social, suportada por um fundo social, constituído pelas contribuições financeiras de empresas, particulares e sócios fundadores, com cariz pontual e em alguns casos, regulares.

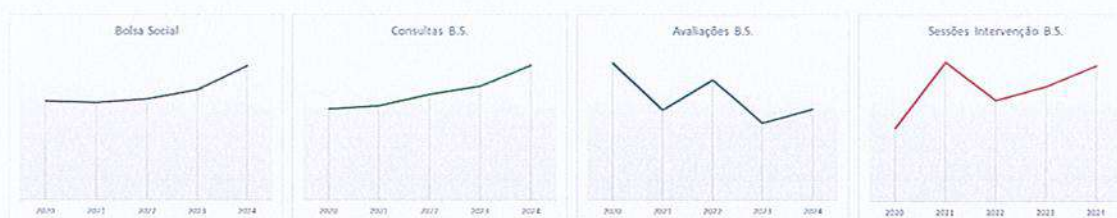
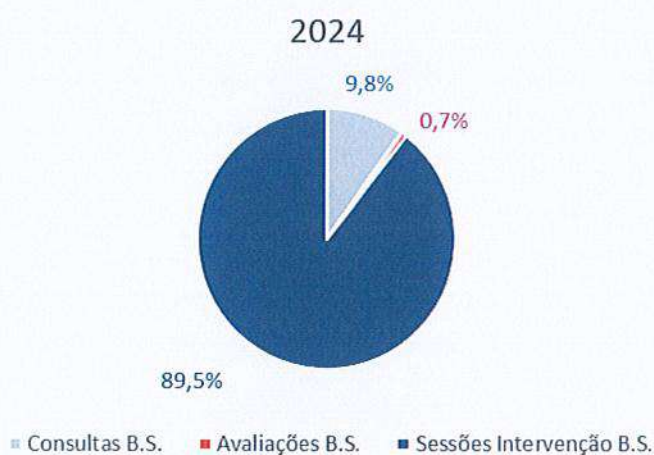
O recurso à Bolsa Social voltou a ser uma resposta importante e por vezes a única, para muitas famílias e instituições, confrontadas com os desafios no campo do neurodesenvolvimento e da saúde mental dos seus familiares e utentes.

Em parte, estas situações foram agravadas também pela falta ou pela demora, na resposta do Serviço Nacional de Saúde a estes problemas.

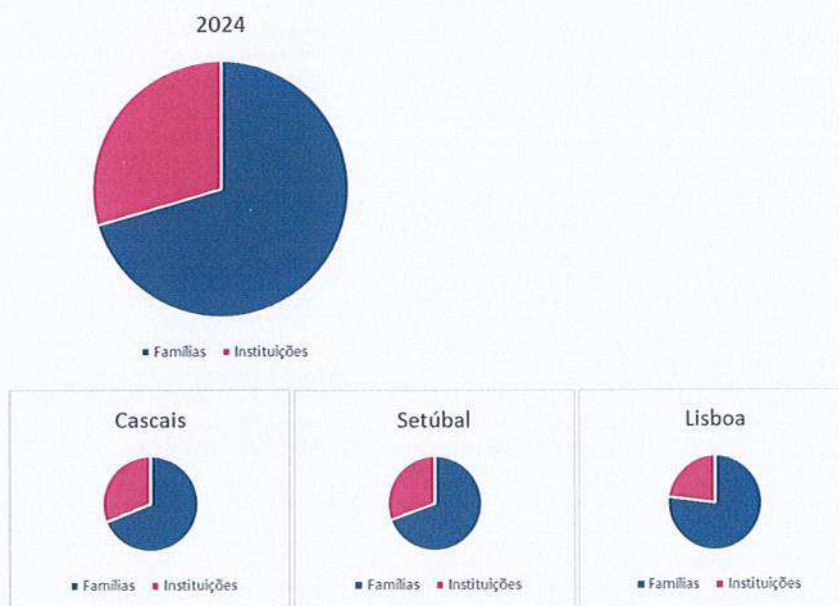
A influencia destes fatores, materializou-se num aumento de 22% das bolsas concedidas pelo CADIn às instituições e às famílias. O número de bolsas atribuídas em 2024 foi de 269, vs. 221 no ano anterior.

Atos clínicos apoiados pela Bolsa Social

O número total de atos clínicos em 2024, ao abrigo da Bolsa Social, aumentou, foram 4075 vs. 3.432 em 2023, também, provavelmente, o resultado da revisão dos critérios de atribuição de Bolsa, feito com o objetivo de abranger mais famílias. Aumentaram o número de consultas, 5%, de avaliações, 56% e de sessões de intervenção, 20%.



A distribuição dos beneficiários faz-se por dois tipos de responsáveis ou cuidadores, as famílias e as instituições, denominadas as CAT (Casas de Acolhimento Temporário). Em baixo está essa análise por ano e por unidade CADIn.

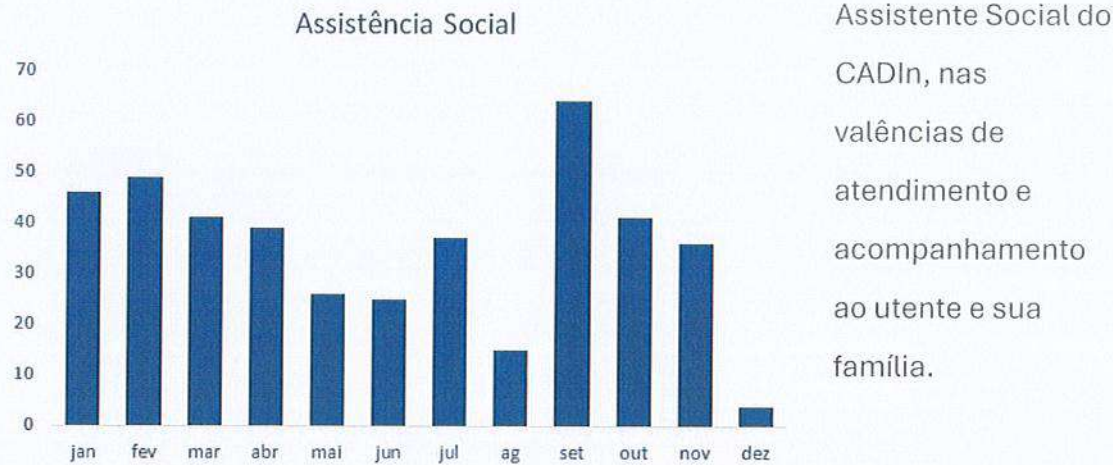


4.2.2 Serviço Social aos utentes

A Assistente Social do CADIn, alargou o seu campo de ação, desconstruindo assim a ideia de que apenas os beneficiários da Bolsa Social seriam os únicos favorecidos pelo seu acompanhamento. É uma atividade que pretendemos continuar a privilegiar, tendo em conta que o CADIn a apresenta como elemento diferenciador na resposta social integrada com os serviços clínicos que disponibiliza.

O Serviço Social no CADIn, respondeu a todos os que a si recorreram, efetuando o acompanhamento dos nossos utentes e das suas famílias, encaminhando-os, quando necessário, para as respostas externas existentes, na maior parte, por eles desconhecidas.

No seguinte gráfico, está o detalhe dos contactos realizados por mês, pela



4.2.2.1 Parcerias com Instituições (CAT)

O CADIn continuou a fortalecer parcerias com instituições dedicadas ao acolhimento de crianças e jovens, demonstrando solidariedade face às carências com as quais estas se confrontam diariamente

Estes acordos encontram razão de ser nos limitados recursos com que essas Instituições se defrontam, impedindo-as de alcançar a sua missão de conceder o apoio emocional e psicológico aos jovens que acolhem.

Bolsas Sociais atribuídas

	2024	2023	2022
FAMÍLIAS	188	119	105
INSTITUIÇÕES	81	102	97

Em 2024 as instituições beneficiárias foram:

- Aldeias SOS de Alcabideche - Cascais
- Associação Novo Futuro - Casa Azul, Casa Branca, Casa Verde, Casa Lamingas, Casa Laranja, Casa Lilás e Casa Verde - Cascais e Lisboa

- Casa dos Rapazes de Setúbal – Setúbal
- Casa dos Rapazes da Parede – Cascais
- Casa São Francisco de Assis – Lisboa
- Centro Jovem Tabor – Setúbal
- CrescerSer – Casa da Encosta e Casa do Parque – Cascais
- Centro Social e Paroquial de Palmela - CAT Porta Aberta – Cascais
- Fundação o Século – Cascais
- QE - Questão de Equilíbrio, Associação de Educação e Inserção de Jovens - Lar de Infância e Juventude 1 de junho - Setúbal
- Santa Casa da Misericórdia de Cascais – CAT de Tercena – Cascais
- Santa Casa da Misericórdia de Sines - Centro de Apoio à Vida “Mãe Sol” e Lar “a Âncora” – Setúbal

4.2.2.2 Projeto de Supervisão

Continuámos o Projeto de Supervisão, que responde às necessidades sentidas no dia-a-dia pelos profissionais das Casas de Acolhimento, em estreita colaboração com o Corpo Clínico do CADIn.

Em 2024 a Supervisão foi exercida junto das seguintes instituições:

- Santa Casa da Misericórdia de Cascais – CAT de Tercena
- CrescerSer – Casa da Encosta

Mantivemos parcerias informais com várias organizações na área de atuação do CADIn, como são os Agentes Educativos, as Equipas de Rendimento Social de Inserção, os Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, as Equipas Multidisciplinares de Apoio Técnico aos Tribunais e outros parceiros de intervenção local, como as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia.

4.2.2.3 Participação em plataformas de coordenação local de ação social

No decorrer do ano de 2024 o CADIn fez-se representar nos seguintes grupos locais de coordenação da ação social:

Cascais: Conselho Local de Ação Social da Rede

Lisboa: Conselho Local de Ação Social da Rede Social

Setúbal: Conselho Local de Ação Social da Rede Social; Concelho Local de Parceiros da União de Freguesias de Setúbal; Comissão Social de Freguesia; Grupo Concelhio para as Deficiências e Incapacidades

4.3 Formação

4.3.1 Reuniões Clínicas abertas

Mensalmente, foi organizada uma reunião geral de equipa, aberta à comunidade na sua 1ª parte. As reuniões realizaram-se na plataforma zoom. Oradores externos e internos foram convidados a apresentar um tema durante 40 min e deixá-lo para discussão.

Data	Orador convidado	Tema
16/01	RUTE CAJÃO (PSIQUIATRA CADIN)	"DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE PHDA VERSUS PERTURBAÇÃO BIPOLAR E PERTURBAÇÃO DA PERSONALIDADE"
20/02	EQUIPA CADIR LISBOA	"O MODELO DIR/FLOORTIME TEM UMA HISTÓRIA"
19/03	CÁTIA SACADURA (PSICOMOTRICISTA, CADIN)	"PRÁTICAS EFICAZES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA EM ALUNOS COM DISLEXIA, NA SALA DE AULA"
16/04	PATRÍCIA TEIXEIRA DE ABREU (MÃE)	"DISLEXIA DAY-BY-DAY"
21/05	JOÃO FERNANDES (PSIQUIATRA, CADIN)	"AUTISMO E ATIVIDADE FÍSICA: O FOCO NAS ARTES MARCIAIS"
18/06	BEATRIZ CARVALHO (PSICÓLOGA, CADIN)	"INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NA POPULAÇÃO LGBTQIA+"
17/09	PEDRO CALDEIRA DA SILVA (PEDOPSIQUIATRA, CADIN)	"BIRRAS E OUTRAS CRISES NA CRIANÇA E ADOLESCENTE"
15/10	MARCELO GUIMARÃES (PSICÓLOGO CADIN)	"SURF TERAPIA PARA AS PERTURBAÇÕES DO NEURODESENVOLVIMENTO"
19/11	CARLA MARTINS CORREIA (NUTRICIONISTA CADIN)	"CUIDAR DA NUTRIÇÃO PARA UMA RELAÇÃO MAIS SAUDÁVEL COM A VIDA."
17/12	JORGE AMORIM (INVESTIGADOR EM CIÊNCIA COGNITIVA)	"A IA NA EDUCAÇÃO"

4.3.2 Formações online

Em 2024, realizaram-se 9 formações online, com a duração de 3 horas cada. Aumentou o número de participantes vs. 2023, contámos com 253 participantes em 2024 e uma avaliação média de .4,48/5.

Data	Título	Formadores
23/01	PERTURBAÇÕES DA PERSONALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: DO DIAGNÓSTICO À INTERVENÇÃO	CATARINA GARCIA RIBEIRO, PEDOPSIQUIATRA.
03/02	AUTISMO NA VIDA ADULTA: 2ª EDIÇÃO	SANDRA PINHO, PSIC.
24/02	MANIFESTAÇÕES EMOCIONAIS DA DISLEXIA	RITA BRANCO, PSIC. CAROLINA VIANA, PSIC.
09/03	A ATENÇÃO NA APRENDIZAGEM: DAS NEUROCIÊNCIAS ÀS PRÁTICAS EDUCATIVAS	MÓNICA LEMOS, PSIC.
21/03	DISPRAXIA: A MINHA CRIANÇA É DESAJEITADA. O QUE SERÁ? COMO POSSO AJUDÁ-LA?	CAROLINA DARGENT, TO HELENA CUNHA, TO PATRÍCIA JERÓNIMO, TF
18/04	A AUTONOMIA DA CRIANÇA: ESTRATÉGIAS SENSORIAIS E COMPORTAMENTAIS	CAROLINA DARGENT TO MARIA CABRAL, TO
30/09	TOP 20 PRÁTICAS EDUCATIVAS À LUZ DAS NEUROCIÊNCIAS	MÓNICA LEMOS, PSIC.
24/10	BRINCAR – PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA 1ª INFÂNCIA	SUSANA LÚCIO, TSEER LAURA VASCONCELOS, PSIC. SOFIA FRAGOSO, TO
25/11	DESAFIOS NA ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA: BASES DE TERAPIA MIOFUNCIONAL NA 1ª INFÂNCIA	CATARINA BALEIA, TF

4.3.3 Ações em escolas

No âmbito da missão de sensibilizar e empoderar a comunidade e outros profissionais na resposta às perturbações do neurodesenvolvimento, disponibilizou-se uma oferta formativa base para escolas e agrupamentos de escolas. Contámos com cerca de 360 participantes nestas ações realizadas pela Unidade de Cascais.

data	Descrição	Formadores	Local
FEVEREIRO	AÇÃO PARA ALUNOS: A PREVENÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL NOS JOVENS	PEDRO AIRES FERNANDES, PSIC.	COLÉGIO AMOR DE DEUS
SETEMBRO	AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO "VAMOS FALAR SOBRE SAÚDE MENTAL"	SANDRA PINHO, PSIC.	RESIDÊNCIA BOA VONTADE
OUTUBRO	AÇÃO PARA PAIS E EE: A PREVENÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL NOS JOVENS	PEDRO AIRES FERNANDES, PSIC.	COLÉGIO AMOR DE DEUS

4.3.4 Balanço

O CADIn continua a afirmar-se na área da formação tanto online como presencial. Segue-se o balanço dos objetivos para 2024.

Manter a oferta formativa online

Objetivo alcançado. Manteve-se a oferta e aumentou ligeiramente o número de participantes externos nas formações online.

Organizar eventos presenciais

Objetivo alcançado. Realizou-se o primeiro evento de grande escala após COVID, o "CADIn vai a Évora"

Consolidar e alargar parcerias de formação

Objetivo em curso. O CADIn tem dado resposta sempre que possível a pedidos de escolas e empresas dentro da disponibilidade da equipa de formadores.

Motivar a qualidade das reuniões clínicas abertas à comunidade

Objetivo alcançado. Fez-se um esforço no sentido de tornar as reuniões ainda mais interessantes, abordando temas atuais.

Obter creditação nos cursos de formação CADIn mais longos.

Objetivo em curso. Pela 1ª vez no CADIn iniciou-se o processo de acreditação de um curso online à Ordem dos Psicólogos Portugueses. Estamos a aguardar a resposta e prevê-se reproduzir o processo para outros cursos futuros.

4.4 Atividade Científica

4.4.1 Iniciativas Investigacionais

O ano de 2024 viu concluírem-se vários projetos iniciados nos anos anteriores e que em 2024 puderam começar a divulgar os primeiros resultados na forma de apresentações em congressos e publicações. Em 2024 vimos também, finalmente, surgir projetos de investigação por iniciativa de membros da equipa CADIn – uma velha aspiração da direção clínico-científica que demorou tempo a germinar, mas finalmente despontou.

Em relação aos projetos transitados de anos anteriores destacam-se os seguintes progressos:

- Estudo Cogsea I & II, em colaboração com o ISCTE-LAPSO: concluiu-se a análises dos dados da fase I que não tinham ainda sido analisados. Com bases nestas análises foi decidido expandir a recolha de dados de eye-tracking durante o processamento de paradigmas de cognição social; em relação à fase II concluiu-se a análise dos dados e procedeu-se à submissão de uma primeira publicação. Neste projeto está envolvido, por parte do CADIn, o Doutor João Miguel Fernandes.
- Projeto “Interactive mirrOring Games wIth sOCial rObot – IOGIOCO, com o Instituto Superior Técnico: concluiu-se a recolha de dados, assim como a sua análise. Iniciou-se também a divulgação dos resultados na forma de comunicações em congressos e um artigo científico. Este projeto tem sido coordenado no CADIn pela Dra. Susana Lúcio.

- Projeto “Studying the potential of a single accelerometer to serve as an assessment tool of unique motor traits of children with developmental delays”, em colaboração com a NOVA Medical School: concluiu-se a análise dos dados e deu-se início à sua divulgação. Os resultados do projeto deram também origem à tese de Mestrado em Investigação Biomédica, especialidade de Neurociências, da proponente do estudo, que a defendeu com sucesso em julho. Este projeto conta com a colaboração, no CADIn, da Dra Carolina Dargent e da Dra Helena Cunha.
- Projeto “Investigação sistemática sobre representações temporais em Autismo”, em colaboração com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa e iniciativa da Prof Doutora Joana Carmo: concluiu-se a recolha de dados e a sua análise, tendo-se já submetido uma primeira publicação.
- Projeto “O efeito da Dança Social no Sistema de Oxitocina na Saúde e no Autismo” (DANSOT), em colaboração com a Prof Doutora Diana Prata, do Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Neste estudo têm colaborado por parte do CADIn, o Dr. João Fernandes e a Dra. Rute Cajão. Em 2024 concluiu-se fase de recrutamento para este estudo.

Em relação aos projetos de iniciativa de investigadores da equipa CADIn:

- Projeto “Perceção do Tempo e Memória de Trabalho em crianças com Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção”, iniciativa do Dr. João Lopes e do Dr. Ricardo Lopes: teve finalmente início a recolha de dados para este projeto.
- Projeto “*Connecting Realities: the relationship between Autism Spectrum Disorder and Schizophrenia*”. Trata-se de uma revisão de literatura da iniciativa da Dra. Beatriz Carvalho, em colaboração com o Dr. Bruno Vidal, da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental. Foi concluída a análise preliminar da literatura.
- Projeto “Práticas baseadas na evidência para o desenvolvimento da escrita, em contexto de sala de aula, com alunos com dificuldades de aprendizagem

específicas: Revisão sistemática da literatura”. Trata-se de uma revisão sistemática, iniciativa da Dra. Cátia Sacadura. Concluiu-se a recolha e análise preliminares da literatura.

4.4.2 Produção científica

Artigos

Bárbara Silva; Laura Santos; Catarina Barata; Alice Geminiani; Gabriele Fassina; Ana Rita Gonzalez; Sara Ferreira; Bernardo Barahona-Corrêa; Ivana Olivieri; Alessandra Pedrocchi et al. *Attention Analysis in Robotic-Assistive Therapy for Children With Autism*. IEEE Transactions on Neural Systems and Rehabilitation Engineering (2024) Journal article. DOI: 10.1109/TNSRE.2024.3411299

Comunicações em congressos

Exploring The Process Of Attribution Of Intention In Men And Women – the Intention ERP Effect.

Afonso Salgado, Sofia Frade, João Miguel Fernandes, Rita Jerónimo, J. Bernardo Barahona-Corrêa.

XIX PhD Meeting in Psychology, Lisbon, Portugal, May 2024.

A percepção do Tempo e a Memória de Trabalho: um estudo com a Perturbação de Hiperactividade e Défice de Atenção.

João Lopes, Ricardo Lopes, Rita Jerónimo, Bernardo Barahona Corrêa.

7º Congresso Nacional de PHDA, Sociedade Portuguesa de Défice de Atenção, Braga, outubro de 2024.

The relation between standard and constructed metrics in a robotic therapy study for children with Autism.

Laura Santos, Catarina Barata, Susana Lúcio, Bernardo Barahona-Corrêa, José Santos-Victor.

Simpósio “CADIn vai a Évora”, Évora, novembro de 2024

Connecting Realities: the relationship between Autism Spectrum Disorder and Schizophrenia.

Beatriz Carvalho & Bruno Vidal

Simpósio “CADIn vai a Évora”, Évora, novembro de 2024

Práticas baseadas na evidência para o desenvolvimento da escrita, em contexto de sala de aula, com alunos com dificuldades de aprendizagem específicas:
Revisão sistemática da literatura.

Cátia Sacadura.

Simpósio “CADIn vai a Évora”, Évora, novembro de 2024

Kinematic Signatures of Children with Autism.

Hagar Yulzari, Helena Cunha, Carolina Dargent, Vitor Paixão, Bernardo Barahona-Corrêa.

Simpósio “CADIn vai a Évora”, Évora, novembro de 2024

The relation between standard and constructed metrics in a robotic therapy study for children with Autism.

Laura Santos, Catarina Barata, Susana Lúcio, Bernardo Barahona-Corrêa, José Santos-Victor.

Simpósio “CADIn vai a Évora”, Évora, novembro de 2024

“Comorbilidades nas perturbações do neurodesenvolvimento no adulto – diferenças relevantes na prática clínica”, Cajão R.; XVIII Congresso Nacional de Psiquiatria, Vilamoura, outubro 2024.

“Uma investigação fenomenológica do silêncio e sua relação com as atmosferas afetivas no psicodrama moreniano”, Cajão R., XVI Congresso Português de Psicodrama “Liberdade, Criação e Encontro”, Baião, outubro de 2024.

“O silêncio como espaço de investigação em psicodrama moreniano”, Cajão R., Farinha S, Teixeira D, XVI Congresso Português de Psicodrama “Liberdade, Criação e Encontro”, Baião, outubro de 2024.

Inteligência Artificial na Prática Clínica em Saúde Mental: uma Ferramenta ou uma Ameaça? João Fernandes e Beatriz Carvalho. XVIII Congresso Nacional de Psiquiatria, Vilamoura, outubro 2024.

Perspetiva sobre deteção, encaminhamento e acompanhamento na Educação. Sofia Garcia da Silva. Simpósio “Ao encontro da Linguagem na criança: os desafios do diagnóstico diferencial”. Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala, 19 de outubro de 2024 (evento online).

Prontidão escolar - que competências cognitivas e sócio emocionais? Sofia Garcia da Silva. 19º Seminário do Centro de Desenvolvimento da Criança do Hospital Pediátrico - ULS Coimbra. Coimbra, 21 e 22 de novembro de 2024.

As funções executivas em contexto pré-escolar: a sua promoção com o programa Ali, a elefanta. Sofia Garcia da Silva. 6º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses e XIII Congresso Ibero-Americano de Psicologia. Lisboa, 25 a 27 de setembro de 2024.

5 Atividades de Suporte Estratégico e Operacional

As quatro atividades nucleares do CADIn são apoiadas por outras, operacionais e estratégicas, cuja função é a de dinamizar o funcionamento do CADIn. Não sendo exaustiva, queremos sublinhar a importância da Receção aos Utentes e Faturação, do Marketing e Comunicação, da Gestão de Projetos e Angariação de Fundos, do Secretariado Médico, do Apoio Logístico, da função Financeira, de Gestão de Recursos Humanos e a de Organização de Eventos

5.1 Marketing e Comunicação

5.1.1 Comunicação & Imagem

No eixo da Comunicação & Imagem, direcionámos os nossos esforços para aumentar a visibilidade da missão do CADIn e dos serviços prestados, consolidando uma estratégia que promove os serviços e as respostas sociais. Utilizámos diversos meios para uma comunicação holística, eficaz e viável, visando atrair novos parceiros. Além disso, realizámos uma segmentação dos públicos-alvo e uma avaliação do argumento mais eficaz na promoção das doações, considerando a sensibilidade à causa, a relação pessoal (afinidade) e a proximidade.

A nossa presença no LinkedIn tem sido muito positiva. A página tem sido uma ferramenta muito útil para a divulgação das nossas iniciativas de angariação de fundos, ampliando o alcance das nossas campanhas e fortalecendo a ligação com a nossa comunidade online.

5.1.1.1 Site Institucional

Iniciámos a renovação do site institucional do CADIn, de modo a o tornar mais funcional e assim, mais fácil para o utilizador que nele busca a melhor informação sobre o CADIn e a sua atividade. Introduzimos melhorias nos formulários de preenchimento online e aproveitámos para melhorar o aspeto visual.

O site CADIn teve 123.000 visualizações em 2024 (111.852 em 2023), o que corresponde a 47.700 visitantes (42.670 em 2023).

5.1.1.2 Redes Sociais

As redes sociais do CADIn têm sido não só um meio de partilha de conteúdos técnicos, mas também de divulgação de eventos e formações da nossa IPSS. Há um esforço de articulação entre as três plataformas, adequando à especificidade de cada uma.

O CADIn teve um aumento do número de seguidores no **Instagram** em 2024 passando de 2950 para 3745. Houve um esforço por aumentar o conteúdo em

formato vídeo (exemplos de atividades e terapias, entrevistas curtas a técnicos, entre outras).

O CADIn aumentou também o alcance no **Facebook** em 2024. O alcance da página teve 160.300 visualizações (86.700 em 2023). Algumas publicações relativas a formações e ao Simpósio foram patrocinadas, como havia sendo feito em anos anteriores.

A página do **Linkedin** tem verificado um crescimento positivo, tendo registrado 380 novos seguidores em 2024. Apresenta um total de 2.467 seguidores, tudo em resultado orgânico.

Tem havido também uma preocupação em dar uma resposta rápida às mensagens diretas que nos chegam via Instagram, Facebook e LinkedIn.

5.2 Gestão de Projetos e Angariação de Fundos

Continuamos a direcionar a nossa atuação mantendo o foco nos quatro eixos estratégicos, que permanecem como pilares orientadores e que fundamentam a nossa abordagem na área de Angariação de Fundos e na Gestão de Projetos

5.2.1 Emprego Apoiado – “I SEE YOU”

O CADIn continua a considerar muito relevante o programa estruturado de acompanhamento personalizado ao longo do processo de recrutamento / seleção e da integração no emprego, envolvendo os jovens com necessidades especiais.

Em 2024, continuou a assistir-se a uma procura de informação sobre o nosso serviço de emprego apoiado por parte de grandes empresas que tentam cumprir a quota estabelecida pela Lei 4/2019.

O projeto “I SEE YOU”, tem como parceiro a Fundação Barzilai e tem como objetivo principal, capacitar empresas para a inclusão no mercado de trabalho de pessoas com deficiências invisíveis. Os objetivos específicos são: 1) envolver 20 empresas em workshops de capacitação para o emprego inclusivo de pessoas com deficiências invisíveis; 2) capacitar 80 profissionais de Recursos Humanos para lidar eficazmente com candidatos com deficiências invisíveis.; 3) promover a

adoção de boas práticas de seleção e integração que valorizem as competências dos candidatos com deficiências invisíveis.; e 4) integrar pelo menos 5 candidatos com deficiência invisível nas empresas parceiras, até o final do projeto. Foi submetida candidatura deste projeto ao Programa VINCI para a Cidadania, mas esta não foi aprovada. Continuaremos a procurar linhas de financiamento para este projeto em 2024.

Foram realizadas 10 reuniões de apresentação do modelo de emprego apoiado CADIn com as seguintes empresas: NTT Data, Capgemini, Cisco, Fidelidade, Outsystems, LACS, REN, EPIS, Secil e Lidl.

Na sequência destas reuniões, foram enviados às empresas 15 perfis de utentes do CADIn candidatos a integração considerados adequados às funções identificadas nas empresas (nota: alguns utentes foram apresentados a várias empresas).

Neste âmbito, foram ainda realizadas as seguintes ações:

- Acompanhámos as entrevistas de seleção de 4 candidatos;
- Concretizamos cinco integrações – uma na Capgemini (estágio curricular), uma na LACS, duas nos Café Joyeux Cascais e uma na Critical Software;
- Foram selecionados, para iniciar em janeiro de 2024, mais três utentes do CADIn na NTT Data (projeto piloto, estágio remunerado de 3 meses, turma de 6 formandos com PEA);
- Realizaram-se ainda 14 reuniões de acompanhamento às integrações apoiadas pelo CADIn no BNP, SLB, Optocentro, Inditex, Go4Mobility, Capgemini, NTT Data e LACS

5.2.2 Treino de Competências Sociais 6-13

Este programa destina-se a crianças dos 6 aos 13 anos com Perturbações do Espectro do Autismo e outras Perturbações do Neurodesenvolvimento, com dificuldades na interação social e regulação emocional. Foi dinamizado em grupo, 2 horas por semana, entre janeiro e junho de 2024. Participaram 3 crianças (entre

os 9 e os 11 anos). As sessões foram dinamizadas pela Beatriz Carvalho, Patrícia Jerónimo, Joana Sousa e Sofia Duarte.

Verificou-se uma melhoria nas escalas aplicadas:

- Quociente de Espectro do Autismo – Versão Criança (AQ); Tradução Versão Portuguesa, Portugal, 2020;
- Questionário de habilidades de interação social (Casares, 1992)
- Coeficiente de Empatia e Sistematização para Crianças (EQ-SQ – C)

5.2.3 Igualmente ligados

Em 2024, decorreu a fase de formação de Técnicos de Referência para a aplicação do Programa IGUALMENTE LIGADOS (*):

- Foram dinamizadas seis ações de formação – 2 turmas dinamizadas pela Beatriz Carvalho e 4 turmas dinamizadas pela coordenadora da unidade;
- Capacitámos 53 profissionais de reabilitação, saúde e educação a exercer funções em IPSS's, Centros de Recursos para a Inclusão, Centros de Apoio à Vida Independente, equipas multidisciplinares de apoio à aprendizagem e à inclusão nas escolas e centros de formação e reabilitação profissional;
- Estes profissionais (10 áreas profissionais distintas, um autor representante e um familiar) provinham de 29 instituições de norte a sul do país (15 concelhos);
- Estes profissionais aplicaram o programa a 85 jovens com PEA com a supervisão da equipa CADIn (realizada através de reuniões mensais com cada uma das 6 turmas durante seis meses).

(*) Objetivo: 1) converter um programa de desenvolvimento de competências transversais na transição para a vida adulta em intervenção à distância para jovens com Perturbações do Espectro do Autismo; 2) capacitar 50 técnicos na área de reabilitação para aplicarem o programa; e 3) orientar a aplicação do programa a 100 jovens.

5.2.4 + EU – Plataforma de Apoio à Saúde Mental

Este projeto desenvolvido pela unidade de Cascais visa a criação de uma plataforma online com recursos de autoajuda incluindo artigos, vídeos, exercícios práticos e ferramentas interativas para capacitar utilizadores a lidar com desafios de saúde mental, como ansiedade, depressão e distúrbios alimentares.

O projeto prevê a mobilização dos recursos humanos especializados do CADIn como um todo e a implementação de uma linha de apoio telefónico, disponível durante 1 ano, para prestar suporte imediato e personalizado aos utilizadores, complementando os recursos da plataforma. Pretende-se chegar a 1,000 beneficiários - pessoas que enfrentam desafios de saúde mental, independentemente da sua idade, género ou origem. Foi submetida candidatura deste projeto à CGD – Caixa Social e ao Prémio Fidelidade.

5.2.5 Parcerias Donativos, Eventos e Sócios Fundadores

No contexto da angariação de fundos e estabelecimento de parcerias, destaca-se o nosso contínuo compromisso em manter relações duradouras e significativas, reconhecendo a importância do apoio dos nossos parceiros e amigos.

Prosseguindo com este compromisso, temos fortalecido esses laços, colaborando de forma ativa e construtiva para alcançar objetivos comuns.

Paralelamente, empenhámo-nos na expansão do nosso leque de parcerias, procurando ativamente novas oportunidades de colaboração com organizações e entidades que partilham dos mesmos valores e missão do CADIn.

Continuamos a manter a parceria com os Hotéis PortoBay, através do seu Programa Hope. Esta parceria é fundamental para o suporte das nossas iniciativas e na promoção da Bolsa Social, indo muito além do apoio financeiro.

Estabelecemos uma parceria com a Barzilai Foundation que financiou o programa “I SEE YOU”

Mantivemos a parceria com a Secil através do Protocolo de Colaboração ao Movimento Associativo Setubalense, direcionando o apoio financeiro para a nossa unidade em Setúbal.

Estabelecemos uma colaboração com a Associação D. Pedro V, resultando num generoso apoio financeiro para a nossa Bolsa Social, através do qual conseguimos acompanhar quatro utentes.

Mantivemos a parceria com a Hovione, cujo apoio para a Bolsa Social foi reforçado com a duplicação do valor do donativo.

A empresa Santini ativou a ação Sabor Solidário em que é feito um donativo ao CADIn, muito generoso e regular, de acordo com as vendas do sabor do mês

A colaboração entre o CADIn Lisboa e o LACS tem gerado um conjunto de atividades planeadas, destinadas a fortalecer a parceria e envolver ativamente as suas comunidades. A contribuição da LACS vai muito além destas atividades, ao suportar financeiramente a nossa unidade de Lisboa.

Desde 2023, mantemos uma parceria com a Odisseias Puras e com a Papa Letras Edição E Distribuição De Publicações.

A parceria com a Capgemini Portugal, S.A, no apoio de TI, é fundamental para o bom funcionamento da operação do CADIn nas três unidades e que nos permite manter a eficiência tecnológica.

Obrigado à Vasconcelos Advogados pelo valioso e essencial apoio jurídico desempenhado com grande profissionalismo e prontidão.

Com o grupo Nikky mantemos as melhores relações de cooperação em diversas áreas operacionais, facilitando vários aspetos da nossa operação.

Em junho realizámos o Arraial Solidário do CADIn, um evento que teve como objetivo interno consolidar o sentimento de pertença da nossa equipa, estimulando o trabalho em equipa, enquanto externamente fortalecemos a relação entre o CADIn e os nossos utentes e famílias. Mais de 300 pessoas participaram neste evento, que foi um verdadeiro sucesso tanto em termos de angariação de fundos quanto no cumprimento dos objetivos estabelecidos. A

Fundação AGEAS e a Randstad II, apoiaram o nosso Arraial através de um donativo monetário e várias marcas associaram-se ao evento, contribuindo com a doação de bens alimentares por parte do LIDL, El Corte Inglés, A Merendeira, Nestlé, Pão da Vila, Sagres, Santini, Grupo José Avelaz e Logofruits. A Logoplaste, para além do seu contributo monetário, também nos apoiou com brindes para as nossas rifas, recolha de imagens e elaboração do vídeo do evento e material gráfico.

Em setembro realizámos o simpósio CADIn vai a Évora que para além do seu contributo científico, também proporcionou uma contribuição financeira para a Bolsa Social através das inscrições dos participantes e empresas expositoras.

Por último, aos nossos sócios fundadores, a quem compete uma grande parte do financiamento da nossa Bolsa Social, em especial à Logoplaste, não só pelo seu contributo financeiro, mas também por todo o apoio humano, logístico e operacional.

A todos **MUITO OBRIGADO**

5.3 Gestão de Recursos

O nosso objetivo é a manutenção e dinamização da nossa operação de acordo com as necessidades dos utilizadores, quer sejam internos ou externos. Por esse motivo tentamos sempre adaptar-nos às novas necessidades, quer sejam de recursos humanos como materiais. As boas condições de trabalho são uma prioridade para o Conselho de Administração e para a Direção do CADIn.

A equipa do CADIn é composta pelo Corpo Clínico e pelos elementos que providenciam o suporte Administrativo e Financeiro ao seu funcionamento.

O nosso Corpo Clínico aumentou em 2024 em relação a 2023 e demos primazia ao reforço do número de rececionistas como primeira linha de apoio a quem nos procura.

Continuámos a atualização da “biblioteca” de testes clínicos, dando resposta à necessidade de adaptação ao perfil dos utentes que nos procuram em cada unidade.

Continuamos a modernizar o CADIn com novo equipamento informático de acordo com as necessidades demonstradas.

6 Comissão de Ética

6.1 Enquadramento

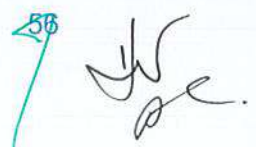
A Comissão de Ética (CE) do CADIn, é uma unidade funcional de natureza consultiva e independente que visa zelar pela observância e promoção de padrões de integridade, honestidade e qualidade ética no âmbito das atividades desenvolvidas na instituição, nomeadamente ao nível da investigação científica e de prestação de serviços à comunidade.

Integram a CE os seguintes membros:

- Presidente - Dr. Fernando Nogueira
- Vice-Presidente - Dr. Miguel Palha
- Vogais:
 - Dra. Alexandra Queiroz
 - Dra. Paula Bruno
 - Dra. Rita Jerónimo
 - Prof. Dr. Bernardo Barahona Corrêa (Diretor Científico do CADIn)
 - Dr. Rui Nuno Tavares Almeida Moreira da Cruz

O relatório, respeitante ao sexto ano de atividade da atual Comissão de Ética, dá cumprimento ao estabelecido no artigo 15º do Decreto-Lei nº 80/2018, de 15 de outubro. Incorpora uma descrição sumária das atividades desenvolvidas entre janeiro e dezembro de 2024.

No âmbito da sua missão, foram realizadas seis reuniões por videoconferência, nomeadamente a 31 de janeiro, 11 de março, 26 de junho e 13 de novembro. De cada reunião foi elaborada a respetiva ata.



6.2 Atividades

No âmbito das suas competências, a CE deu prioridade aos seguintes assuntos:

Análise e emissão de pareceres

Durante o ano de 2024 o projeto "Do infants at risk for Autism Spectrum Disorder behave adaptively in environments that pose risks for falling and drowning?" foi sujeito a análise, apreciação e reapreciação. Foi objeto de parecer favorável condicionado à aprovação da apólice de seguro proposta pela direção do CADIn.

Um outro projeto de estudo sobre Perturbações do Espectro do Autismo "Caracterização do Perfil Desenvolvidor e Sintomatologia das Crianças até aos 5 Anos Diagnosticadas com PEA em Portugal" foi submetido para apreciação prévia à Direção Clínica e por esta recusado.

Debate sobre a articulação entre a Comissão de Ética e a Direção Clínica do CADIn

Nas várias reuniões realizadas em 2024, foi discutido o papel da Comissão de Ética, em relação às atribuições específicas e à avaliação dos projetos científicos e da possível colaboração da equipa clínica do CADIn e seus utentes.

Ficou decidido que a Comissão de Ética só analisa estes projetos após a avaliação favorável da Direção Clínica/Científica do CADIn, e à luz dos princípios de ética de acordo com os normativos estabelecidos para a investigação científica. Assim:

Os projetos a submeter à Comissão de Ética serão sempre objeto de avaliação científica prévia por parte da Comissão Científica/Direção Clínica do CADIn.

A Comissão de Ética fará a avaliação dos projetos à luz dos princípios de ética de acordo com os normativos estabelecidos para a investigação clínica.

Nas situações em que sejam identificadas questões ético-científicas que suscitem dúvidas ou reservas aos seus membros, a Comissão de Ética deverá levá-las ao conhecimento da Direção Clínica do CADIn para que esta se pronuncie.

Em casos excecionais e se a relevância das matérias o justificar, a Comissão de Ética pode solicitar esclarecimentos aos proponentes e à Direção Clínica sobre aspetos estritamente científicos, apenas e na medida em que não haja garantias de que os critérios éticos estejam salvaguardados.

Colaboração com a equipa clínica do CADIn

No âmbito da assessoria, a CE manteve a abordagem a qualquer questão ética colocada pela equipa clínica e executiva do CADIn e sempre que aplicável, foi emitido o respetivo parecer.

7 Resultados Financeiros

7.1 Introdução

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo. O registo contabilístico foi realizado pelo Gabinete Figueiredo Pratas, e as contas devidamente auditadas pela Deloitte & Associados, SROC, SA.

Os comentários às variações, dizem respeito ao final de 2024 versus o orçamento para 2024 e também à comparação com o final do ano de 2023.

7.2 Rendimentos

7.2.1 Receitas Operacionais

O número de atos clínicos ultrapassou o previsto no orçamento, com mais 1.740. Se compararmos com 2023, efetuámos mais 3.878 atos clínicos, mais 6% e 14%. Respetivamente.

Em 2024, optámos por não atualizar a tabela de preços de modo a suavizar os impactos negativos da inflação e a consequente subida de preços, nas finanças dos nossos utentes e de suas famílias.

A faturação resultante dos atos clínicos foi de 1.523,1 k€, ficando 91 k€ acima do orçamento, o correspondente a mais 6%. Já na comparação com 2023, a variação em termos absolutos foi de mais 219 k€, ou seja mais 17%.

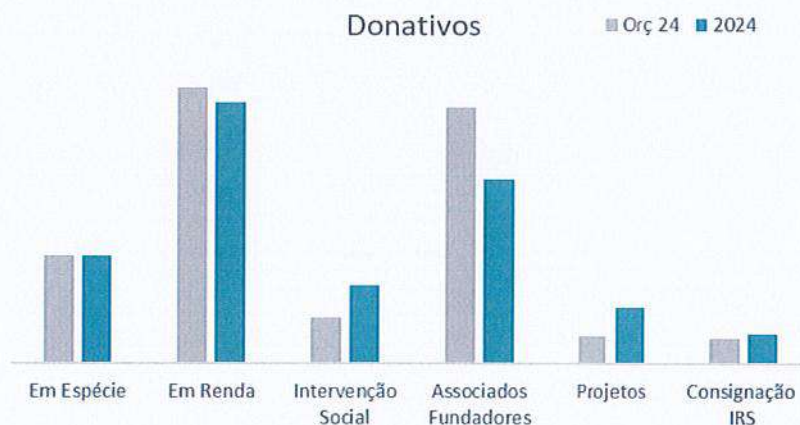
As receitas provenientes da nossa atividade na Formação, tiveram um aumento de 31% vs. o orçamento e de 40% vs. 2023, com mais 4,4 k€ e 5,2k de variação respetivamente. Esta é uma área que queremos continuar a dinamizar, reconhecendo a sua importância, nomeadamente na transferência de competências e na projeção do CADIn na comunidade clínica e científica.

Como resultado do acima, terminámos 2024 com mais 95,8 k€ de Receitas Operacionais versus o orçamento, o que representa uma variação positiva de 7%. Se compararmos com o ano de 2023, estas receitas aumentaram 224 k€ ou seja, mais 17%.

7.2.2 Donativos

Queremos agradecer a todos os particulares e organizações que nos apoiaram com os seus donativos e ações de solidariedade em 2024.

Em conjunto, continuámos a trabalhar na angariação de fundos, de modo a possibilitar a concretização da nossa missão social.



Em Espécie

O valor do donativo em espécie em 2024, teve um aumento vs 2023, resultado da atualização dos preços. Ficámos em linha com o valor incluído no orçamento de 2024.

Em Renda

O valor do donativo em renda ficou 5% abaixo do orçamento, por não se ter verificado a previsão de aumento em algumas rendas.

Ação Social

O valor do donativo angariado, como componente para suportar a Bolsa Social, ficou em 2024, 73% acima do valor orçamentado. Contribuíram para este resultado, as pessoas, as organizações amigas do CADIn e os eventos de angariação que organizámos e que assim contribuíram para a concretização da nossa missão social.

Associados Fundadores

O valor do donativo estimado para a contribuição dos Sócios Fundadores para a Bolsa Social, ficou 28% abaixo do orçamento devido a decisão da Administração, em coordenação com a Direção A&F, de prescindir de um reforço do donativo, tal como previsto no orçamento.

Projetos

Nos projetos, obtivemos um resultado de mais 105% vs. o orçamento devido à parceria para o programa I SEE YOU, o Simpósio “CADIn vai a Évora” e ao “Arraial Solidário”.

Consignação de IRS

Quanto à contribuição para a Bolsa Social resultante da campanha IRS Solidário, ficámos 19% acima do orçamento. Temos espaço para crescer no que diz respeito a esta iniciativa.

Em resumo do exposto acima, o total da receita Donativos, ficou 3% abaixo do orçamento para 2024, mas 16% acima do apurado em 2023.

7.2.3 Rendimentos

O resultado assim apurado dos Rendimentos em 2024, foi de 1 936 929,67 €.

Este resultado representa um aumento de 84 754,67 € vs. o orçamentado para 2024 e de 277 529,90 € vs. o resultado de 2023. Em termos percentuais, aumentámos os Rendimentos em 5% vs. o orçamento e 17% vs. 2023.

7.2.4 Agradecimento

Este excelente resultado deve-se á grande dedicação e profissionalismo da equipa do CADIn, tanto do seu corpo clínico, como da equipa administrativa e financeira que através do seu dinamismo e entusiasmo, excederam muito objetivos traçados no início do ano.

Com tanta importância, também as pessoas, entidades e organizações amigas do CADIn, bem como aos Sócios Fundadores que generosamente contribuíram com os seus donativos, não seria possível suportar a nossa missão social, que é a de a todos dar acesso aos cuidados de saúde por nós providenciados. Em baixo listamos alguns desses valorosos contribuidores.

A todos muito agradecemos.

Associação de Solidariedade Social D.Pedro V; Barzilai Foundation; Beachwood Retreat Lda; Capgemini Portugal S.A.; Carlos Luis Oliveira de Melo Loureiro; EGF-Gestão Consultoria Financeira S.A.; El Corte Inglés, Grandes Armazéns S.A.; Empathy Talent Lda; Fundação AGEAS; Garproperties Lda; Grupo José Aviliez S.A.; Hovione FarmaCiencia S.A.; LACS Lda.; Logofruits S.A.; Logoplaste Consultores TécnicosS.A.; Logotrade Lda; Lusofinança Soc. Serviços Financeiros Lda; Odisseias Puras - Viagens e Animação Turística S.A.; Papa Letras Edição E Distribuição De Publicações Unipessoal Lda; Porto Bay - Hotéis e Resorts S.A.; Randstad II - Prestação de Serviços Lda; Santini S.A.; Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento S.A.; Vasconcelos Advogados.

7.3 Gastos

7.3.1 Vencimentos e Trabalhos Especializados

As rubricas que compõem os Vencimentos e os Trabalhos Especializados são analisados em simultâneo, pois embora o número de recursos se tenha mantido, foram categorizados em cada uma das rubricas de acordo com a sua natureza contratual.

7.3.2 Honorários

Os Honorários aumentaram naturalmente devido ao aumento da faturação.

O resultado foi de 150 k€ acima do orçamento.

7.3.3 Gastos Gerais

Os Gastos Gerais incluem as rubricas:

Trabalhos Especializados; Manutenção e Limpeza; Materiais; Deslocações; Rendas e Alugueres; Comunicações; Seguros; Outros Custos de Funcionamento Geral.

Em 2024 ficámos abaixo do orçamento nas rubricas Rendas e Alugueres e acima do orçamento nas restantes rubricas.

No total, os Gastos Gerais ficaram 75 k€ acima do orçamento, essencialmente devido à distribuição dos Vencimentos na rubrica Trabalhos Especializados, como já referido.

Também contribuíram para este aumento dos gastos, algumas despesas não previstas, como a compra de materiais clínicos e alguns custos acima do previsto, como o dos Serviços Bancários e as Deslocações, devidas à realização do Simpósio “CADIn vai a Évora”

7.3.4 Amortizações

As Amortizações ficaram em linha com o orçamento.

7.3.5 Outros Custos

Em 2024, a Direção do CADIn fez uma análise da probabilidade de boa cobrança dos valores em dívida, até ao final de 2023. Analisámos o histórico, em conjunto com o perfil dos utentes devedores e cruzámos com a probabilidade de cobrança.

Desta análise resultou um valor de imparidades que dizem respeito ao não pagamento de faturas por parte dos nossos utentes. Como resultado, foram listados 415 utentes devedores a quem respeitam 464 faturas, com o valor médio de 131 € por fatura.

Foi proposto ao Conselho de Administração e este concordou em reconhecer estas imparidades e contabilizá-las no exercício de 2024, adotando assim uma política mais conservadora.

Reconhecendo este problema e de modo a criar barreiras suficientemente robustas e perfeitamente integradas na nossa operação diária, em 2024 revimos e atualizámos os procedimentos de cobrança, de modo a reduzir ao mínimo os valores em dívida no final de cada mês e por conseguinte, no final do ano.

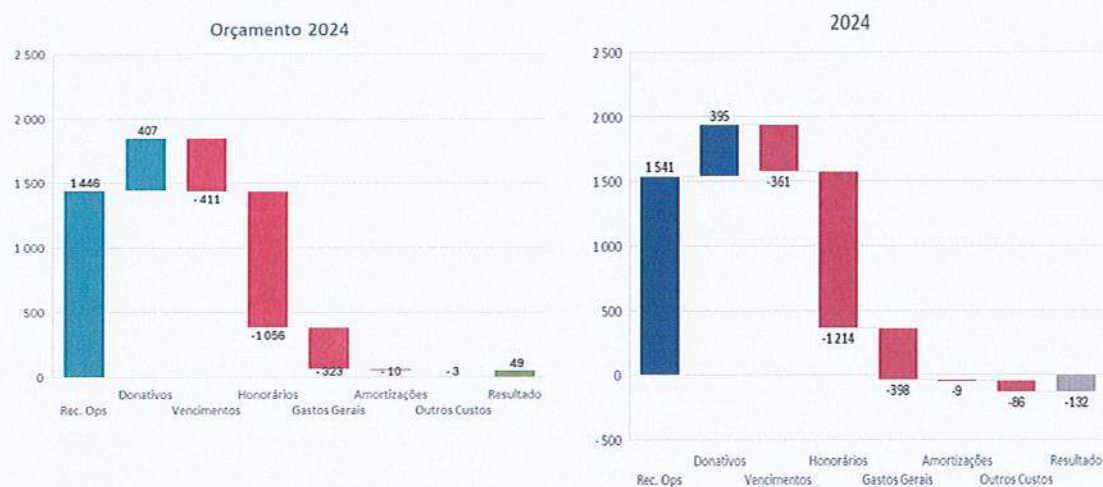
No 3T24 implementámos esse procedimento que vem reforçar e intensificar o contacto com os utentes em falta desde o primeiro dia, enquanto promove a análise regular, de modo a serem tomadas as devidas ações corretivas.

Outra parcela que afeta significativamente esta rubrica vs. o orçamento, é a de Correções Relativas a Exercícios Anteriores, no valor de 17,2 k€.

No total, pelo exposto, a rubrica Outros Custos ficou 83 k€ acima do previsto no orçamento.

7.4 Resultado

Devido ao exposto e não obstante o bom desempenho operacional do CADIn, demonstrado pelo aumento das Receitas, os Gastos foram impactados essencialmente pelo consequente aumento dos Honorários, mas também, excecionalmente pela necessidade de se proceder a algumas correções contabilísticas.



O resultado previsto no orçamento perspetivava a entrada de um donativo de cerca de 40 k€ que não se concretizou, tendo sido compensado de certo modo, pelo aumento de outros donativos.

Assim, o resultado apurado do exercício de 2024, antes de impostos, foi de menos 131 894 € vs. o orçamento.

7.5 Tesouraria (saldos em bancos e caixa)

Nesta rubrica está quantificado um depósito bancário extraordinário, no valor de 1.650 k€, resultado do recebimento de sinal relativo à venda de um imóvel.

Para além deste depósito o resultado da tesouraria a 31 de dezembro de 2024 foi de 45 k€, sendo 37 k€ em depósitos bancários e 8 k€ em caixa.

7.6 Custo da Bolsa Social

O valor dos encargos diretos com os utentes beneficiários da Bolsa Social foi de 139 k€, mais 12 k€ do que o previsto no orçamento, um aumento de 9%.

7.7 Demonstração de Resultados

000 's Euros	2 023	Orçamento 2024	2024	Var. vs. orçamento
Rendimentos				
Receitas Operacionais	1 317	1 446	1 541	96
Donativos	342	407	395	-11
Total Rendimentos	1 659	1 852	1 937	85
Gastos				
Vencimentos	410	411	361	-50
Honorários	971	1 056	1 214	158
Gastos Gerais	291	323	398	75
Amortizações	8	10	9	-1
Outros Custos	8	3	86	83
Total Gastos	1 688	1 803	2 069	266
Resultado antes imposto	-28	49	-132	-181
NºActos Clínicos	27 562	29 700	31 440	1 740
Custo Bolsa social	118	127	139	12
Tesouraria 31 Dez	62	84	1 695	1 611

8 Notas Finais

O ano de 2024 foi mais um ano de crescimento através do reconhecimento pelos nossos utentes, suas famílias e pelas Instituições de Acolhimento, do apoio clínico e social dado pelo CADIn.

A Administração do CADIn pretende dar continuidade e aumentar, na medida do possível, a sua atividade clínica e a sua ação social e prometemos trabalhar com o fim de ajudar os nossos utentes na sua inclusão social.

Prevemos continuação do aumento da atividade clínica e social no Cadin, mas devido à otimização dos recursos, humanos e físicos, que se verifica nas suas unidades de Cascais e Lisboa prevemos um crescimento mais moderado em 2025.

Reconhecemos a importância da angariação de fundos e dos donativos em geral como meio para atingirmos os nossos objetivos sociais. Vamos continuar a focar-nos nesta área com entusiasmo e confiança. É um desafio que aceitamos.

Tendo por base as informações disponíveis na presente data, o Conselho de Administração considera que o inequívoco pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2024, se mantém apropriado.

Aquilo que os primeiros 3 meses do ano indicam é a continuada procura e o aumento da atividade, quando comparados com igual período de 2024.

O Conselho de Administração do CADIn expressa o seu agradecimento:

- Aos nossos utentes, razão da nossa existência e suas famílias, que confiam nos nossos serviços e que com a sua presença e colaboração ajudam a torná-los mais efetivos e transformadores.
- Aos membros da sua equipa que, com reconhecida dedicação e profissionalismo, fazem do CADIn, dia após dia, uma instituição de excelência e de grande qualidade técnica e humana;
- Aos nossos amigos, parceiros e associados, que trabalhando connosco, tornaram possível a realização dos objetivos propostos.;
- Aos membros dos outros Órgãos Sociais, sempre dispostos a ajudar-nos com os seus avisados conselhos;
- Aos sócios Fundadores que mantêm o seu suporte ao CADIn.

Cascais, 21 de abril de 2025

O Conselho de Administração



Proposta de Aprovação de Resultados referentes ao exercício de 2024

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício, negativo, no valor de 133. 620€, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Cascais, 21 de abril de 2025

O Conselho de Administração



CADIn - Neurodesenvolvimento e Inclusão

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

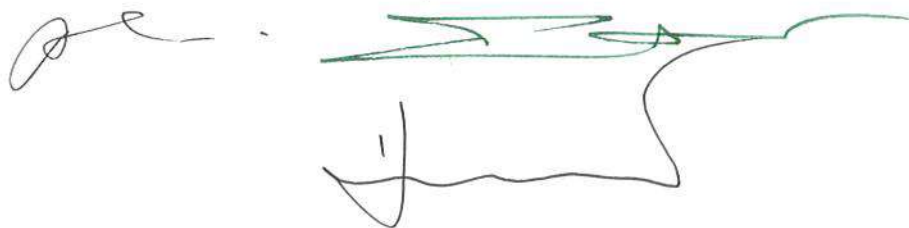
PERÍODO FINDO EM 31 de dezembro de 2024 e 2023

EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS		DATAS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	6	1 541 482 €	1 317 491 €
Subsídios à exploração	14	0 €	0 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-384 €	-2 274 €
Fornecimentos e serviços externos	16	-1 612 049 €	-1 259 911 €
Gastos com o pessoal	11	-361 490 €	-410 059 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	9	-60 914 €	0 €
Outros rendimentos	13	395 448 €	341 909 €
Outros gastos	15	-25 075 €	-7 832 €
Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos		-122 983 €	-20 676 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-8 843 €	-7 632 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-131 826 €	-28 308 €
Juros e gastos similares suportados	21	-69 €	0 €
Resultado antes de impostos		-131 894 €	-28 308 €
Impostos sobre o rendimento do período	7	-1 726 €	-255 €
Resultado líquido do exercício		-133 620 €	-28 564 €

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por naturezas a 31 de dezembro de 2024

O Conselho de Administração



O Contabilista Certificado

238860655
Nenardo Pina
95923



RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	38 333 €	45 778 €
Outros ativos financeiros	8	6 880 €	6 880 €
TOTAL DO ATIVO NÃO CORRENTE		45 213 €	52 658 €
ATIVO CORRENTE			
Clientes	9	37 897 €	87 947 €
Adiantamentos a fornecedores	18	10 753 €	18 454 €
Estado e outros entes públicos	12	0 €	0 €
Outros créditos a receber	17	3 840 €	14 351 €
Diferimentos	20	2 893 €	2 578 €
Ativos detidos para venda	10	6 650 000 €	0 €
Caixa e depósitos bancários	4	1 694 662 €	61 770 €
TOTAL ATIVO CORRENTE		8 400 044 €	185 098 €
TOTAL DO ATIVO		8 445 257 €	237 757 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	10	1 500 024 €	1 500 024 €
Reservas		99 690 €	99 690 €
Resultados transitados	10	-1 489 743 €	-1 461 178 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	6 650 000 €	0 €
Resultado Líquido do Período		-133 620 €	-28 564 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		6 626 351 €	109 971 €
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	18	46 076 €	17 930 €
Adiantamentos de Clientes	9	12 212 €	9 745 €
Estado e outros entes públicos	12	30 320 €	29 390 €
Financiamentos obtidos		29 €	0 €
Outros passivos correntes	19	1 730 268 €	70 720 €
TOTAL PASSIVO CORRENTE		1 818 905 €	127 785 €
TOTAL DO PASSIVO		1 818 905 €	127 785 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS + PASSIVO		8 445 257 €	237 757 €

O anexo faz parte integrante do balanço a 31 de dezembro de 2024

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

CADIn - Neurodesenvolvimento e Inclusão
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	Método Direto	
		EXERCÍCIOS	
		2024	2023
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		1 526 282	1 264 178
Pagamentos a fornecedores		(1 238 151)	(1 060 436)
Pagamentos ao pessoal		(270 887)	(277 465)
Caixa gerada pelas operações		17 244	(76 652)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(255)	(422)
Outros recebimentos/pagamentos da Ativ. Operacional		(32 630)	(24 592)
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais (1)		(15 641)	(101 666)
Fluxo de caixa das Atividades de Investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos detidos para venda		1 650 000	
Investimentos financeiros			
Outros ativos financeiros			
Juros e rendimentos similares			
		1 650 000	-
Pagamentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		(1 397)	(17 069)
Investimentos financeiros		-	-
		(1 397)	(17 069)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		1 648 603	(17 069)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(69)	-
		(69)	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		(69)	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		1 632 893	(118 735)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	61 770	180 505
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 694 662	61 770

O anexo faz parte integrante da demonstração de fluxos de caixa a 31 de dezembro de 2024

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



238860655
95923

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O CADIn – Neurodesenvolvimento e Inclusão (“Instituição”) é uma Associação sem fins lucrativos, constituída em 2 de junho de 2003, com sede social na Estrada da Malveira, 800, freguesia e concelho de Cascais, e tem como atividade principal a implementação de todas as ações relacionadas com os aspetos assistenciais, científicos, investigacionais e sociais das perturbações do desenvolvimento, da neuro-pediatria e da pedopsiquiatria.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aplicáveis às Entidades do sector não lucrativo, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Instituição adotou pela primeira vez em 2011 as Normas Contabilísticas para o Sector Não lucrativo (ESNL). Na data de transição (1 de janeiro de 2011), não existiam quaisquer ajustamentos ou reclassificações decorrentes da transição para o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF – ESNL).

Os diplomas legais que regulam o Sistema de Normalização Contabilística para o Sector Não Lucrativo são:

- Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março de 2011;
- Portaria nº 105/2011 de 14 de março de 2011, que remete para a portaria nº 986/2009 de 7 de setembro, aplicável às NCRF –PE.
- Portaria nº 106/2001 de 14 de março de 2011;
- Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de março de 2011;
- Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho de 2015.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF - ESNL).

A Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Instituição operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

3.2 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	3 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Equipamento administrativo	4 - 5
Outros ativos fixos tangíveis	3 - 8

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que incorreram.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que incorrem.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Em 31 de dezembro de 2024 os ativos intangíveis encontravam-se totalmente amortizados.

3.4 IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração de resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.5. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Instituição se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo

São mensurados ao custo os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e Utentes e outros créditos a receber de terceiros

Os saldos de clientes, de utentes e de outros créditos a receber de terceiros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b) Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo.

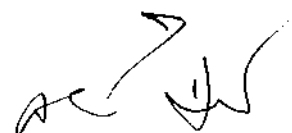
c) Outros ativos financeiros

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos depósitos a prazo vencíveis a mais de três meses.

Estes ativos são mensurados ao custo.

d) Fornecedores e outras dívidas a pagar a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar a terceiros são registados ao custo.



(i) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Instituição desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Instituição desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.6 IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas. Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados.

A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”.

3.7 RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

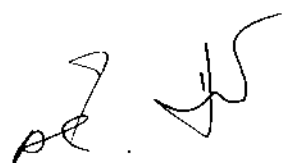
O rédito proveniente da prestação de serviços (nomeadamente consultas, avaliações, formações e congressos) é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

DONATIVOS

A Instituição regista os donativos destinados à “Bolsa Social” e à “Gestão corrente” como rendimentos no exercício em que são recebidos. Estes donativos encontram-se registados na rubrica de “Outros rendimentos”.

Os donativos em espécie são registados na data do seu recebimento, em rubricas de imobilizado corpóreo, por contrapartida de “Reservas especiais – Doações” e em gastos por contrapartida de proveitos, no caso de se tratar de bens físicos e em gastos no caso de se tratar de fornecimentos e serviços externos.



3.8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

O CADIn está isento do Impostos Sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas ao abrigo do artigo 10.º do Código do IRC, o qual distingue entre rendimentos isentos e rendimentos sujeitos a tributação.

De acordo com o n.º 1 do referido artigo, encontram-se isentos de IRC os rendimentos obtidos no âmbito direto e imediato da prossecução dos fins estatutários da associação, desde que não envolvam uma atividade comercial, industrial ou agrícola de natureza lucrativa. Estes rendimentos incluem, por exemplo, quotas dos associados, donativos, subsídios, e eventuais rendimentos obtidos de atividades pontuais que não constituam uma prática habitual e com intuito lucrativo. No entanto, os rendimentos que resultem de atividades de natureza comercial (mesmo que acessórias à atividade principal) são tributáveis em IRC.

3.9 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

São reconhecidas provisões apenas quando a Instituição tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contractos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Instituição é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.10 ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.11 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço (*"adjusting events"* ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (*"non adjusting events"* ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.



4. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui caixa ("numerário"), depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023, detalha-se conforme segue:

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
ATIVOS		
CAIXA	7 993 €	5 135 €
DEPÓSITOS À ORDEM	1 686 669 €	56 635 €
BCP	5 355 €	5 355 €
BPI 1	1 663 372 €	19 308 €
BPI 2	8 894 €	4 584 €
BPI 3	2 490 €	6 817 €
BPI 4	6 003 €	520 €
CGD	0 €	19 496 €
Montepio	555 €	555 €
TOTAL	1 694 662 €	61 770 €

O aumento acentuado registado nesta rubrica, deve-se principalmente ao recebimento do sinal para a venda de um imóvel no montante de 1 650 000€ (nota 19).

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

DESCRIÇÃO	31/12/2023	ADIÇÕES	ABATES ALIENÇÕES	31/12/2024
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Edifícios e outras construções	77 268 €			77 268 €
Equipamento básico	157 076 €			157 076 €
Equipamento de transporte	0 €			0 €
Equipamento administrativo	117 862 €	1 397 €		119 259 €
Outros Ativos Tangíveis	165 502 €			165 502 €
Total	517 708 €	1 397 €	0 €	519 105 €
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
Edifícios e outras construções	41 745 €	4 296 €		46 042 €
Equipamento básico	152 423 €	1 905 €		154 328 €
Equipamento de transporte	0 €			0 €
Equipamento administrativo	117 553 €	373 €		117 926 €
Outros Ativos Tangíveis	160 209 €	2 268 €		162 477 €
Total	471 930 €	8 843 €		480 773 €
ATIVO TANGÍVEL LÍQUIDO	45 779 €	-7 446 €	0 €	38 333 €

DESCRIÇÃO	31/12/2022	ADIÇÕES	ABATES ALIENÇÕES	31/12/2023
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Edifícios e outras construções	71 471 €	5 797 €		77 268 €
Equipamento básico	152 609 €	4 467 €		157 076 €
Equipamento de transporte	0 €			0 €
Equipamento administrativo	117 862 €			117 862 €
Outros Ativos Tangíveis	166 583 €	6 805 €	7 887 €	165 502 €
Total	508 525 €	17 070 €	7 887 €	517 708 €
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
Edifícios e outras construções	37 739 €	4 007 €		41 745 €
Equipamento básico	150 966 €	1 457 €		152 423 €
Equipamento de transporte	0 €			0 €
Equipamento administrativo	117 335 €	218 €		117 553 €
Outros Ativos Tangíveis	166 144 €	1 951 €	7 887 €	160 209 €
Total	472 184 €	7 632 €		471 930 €
ATIVO TANGÍVEL LÍQUIDO	36 341 €	9 437 €	0 €	45 778 €

As adições referentes ao ano 2023, tratam-se da aquisição de materiais e equipamento, bem como a preparação das instalações para as quais foram alterados os polos de Lisboa e Setúbal, respetivamente.

6. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Instituição no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é detalhado como se segue:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Vendas de Mercadorias	474 €	3 490 €
Jogos Didáticos e outros materiais de Angariação de Fundos	474 €	3 490 €
Prestação de serviços	1 541 008 €	1 314 002 €
Consultas	1 523 083 €	1 304 374 €
Workshop	10 448 €	9 628 €
Outros	7 476 €	0 €
Total Vendas e Prestações de Serviços	1 541 482 €	1 317 491 €

7. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Instituição encontra-se isenta de imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas, tal como descrito na nota 3.8, no lucro associado à sua atividade principal. No decorrer do exercício de 2024, o lucro obtido na venda de jogos didáticos, workshops e outras prestações de serviços foi sujeito a imposto sobre o rendimento, resultando num imposto de 1726 euros.

8. ATIVOS NÃO CORRENTES

Os valores que constam na rubrica de “Fundo de compensação” detalham-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Investimentos financeiros		
Alexandra S. C. F. Lobo M. Pinto	516 €	516 €
Maria do Carmo Passanha Borges de Sousa	507 €	507 €
Isabel Maria Cardoso dos Reis	505 €	505 €
Susana de Jesus Gomes Ramos	462 €	462 €
Ana Rita Morgado Gonzalez Dias Domingues	736 €	736 €
Júlia Cláudia P. Vinhas Martins de Faria	888 €	888 €
Rita Ferreira De Serpa Soares	870 €	870 €
Catarina Rodrigues de Brito Afonso	683 €	683 €
Pedro Sacadura Botte	719 €	719 €
Cátia Manuela Guerra Sacadura	292 €	292 €
Beatriz Isabel Nascimento de Carvalho	49 €	49 €
Joao Rafael Martins Lopes	12 €	12 €
Ana Filipa Marques da Silva Ruas	117 €	117 €
Mafalda Cruz de Sousa Ferreira Crespo	263 €	263 €
Sandra Maria De Almeida Da Silva Jacinto	168 €	168 €
Silvia Catarina Matues Lapa e Crespo	82 €	82 €
Sandra Vitória Morais Dias Marques	11 €	11 €
Total	6 880 €	6 880 €

9. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica de Créditos a receber apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Créditos a receber		
Conta corrente	199 108 €	187 260 €
Donativos	- €	984 €
Subtotal	199 108 €	188 244 €
Perdas de imparidade	- 161 211 €	- 100 297 €
Total	37 897 €	87 947 €

ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Clientes		
Adiantamento de clientes	12 212 €	9 745 €
Total	12 212 €	9 745 €

IMPARIDADES

O movimento ocorrido na rubrica de “Imparidade de dívidas a receber” durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi o seguinte:

DESCRIÇÃO	VALOR
Perdas por Imparidade	
Saldo Inicial 31/12/2023	100 297 €
Reforços	60 914 €
Reversões	0 €
Saldo Final a 31/12/2024	161 211 €

No ano 2024 foi executada uma revisão das contas de clientes, tendo em vista uma perspetiva mais conservadora do recebimento dos valores pendentes, o que gerou uma perda por imparidade no valor de 60 914€, tendo sido incluído créditos de outros anos que até à data davam-se como recuperáveis.

10. FUNDOS PATRIMONIAIS

O Fundo Social integra o valor do património aportado pelos Fundadores, conforme escritura de constituição em 9 de abril de 2003. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o fundo de capital é detalhado como se segue:

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
FUNDO SOCIAL		
Fundadores:		
Logoplaste	675 000 €	675 000 €
Cap Gemini	450 000 €	450 000 €
Banco Comercial Português, SA	150 000 €	150 000 €
Fundação Huguet e Marcel Botton	50 000 €	50 000 €
Galp Energia, SGPS, SA	50 000 €	50 000 €
Banco BPI, SA	50 000 €	50 000 €
Fundação Oriente	37 500 €	37 500 €
Fundação Stanley Ho	37 500 €	37 500 €
Outros	24 €	24 €
Total	1 500 024 €	1 500 024 €

OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

O valor de 6.650.000 € desta rubrica refere-se ao recebimento de um donativo em espécie de um imóvel, que foi por sua vez considerado como ativo detido para venda.

RESULTADOS TRANSITADOS

Conforme decidido em Assembleia Geral, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi aplicado na totalidade em resultados transitados. Em 31 de dezembro de 2024 os resultados transitados negativos ascendem a 1.489.743 Euros e a 1.461.178 Euros em 2023.

11. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o Pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é detalhada conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Gastos com o pessoal		
Remuneração do pessoal	294 344 €	317 876 €
Encargos sobre as remunerações	58 900 €	66 902 €
Outros gastos	8 245 €	10 281 €
Indemnizações	0 €	15 000 €
TOTAL	361 490 €	410 059 €
Número médio de colaboradores	18	18
Número de colaboradores em 31 dezembro	16	17

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de Estado e Outros Entes Públicos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é detalhada conforme se segue:

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVO		
Estado e Outros Entes Públicos		
IRC - Imposto Estimado	1 726 €	255 €
Retenção de impostos sobre rendimentos	20 690 €	21 806 €
IVA - a pagar	2 311 €	805 €
Contribuições para a Segurança Social	5 593 €	6 523 €
Total	30 320 €	29 390 €

13. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Outros Rendimentos, detalha-se como segue:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos Suplementares	16 493 €	13 895 €
Quotas	1 620 €	3 420 €
Donativos para “Bolsa Social”	64 873 €	30 681 €
Donativos para “Gestão Corrente”	312 354 €	293 187 €
Donativos “Injunções tribunal”	0 €	700 €
Outros	108 €	13 921 €
Total	395 448 €	341 909 €

14. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não houve atribuição de subsídios à exploração.

15. OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Outros Gastos detalha-se conforme segue:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Outros gastos e perdas		
Impostos	952 €	934 €
Outros	3 705 €	185 €
Correções relativas a períodos anteriores	20 419 €	6 714 €
Total	25 075 €	7 832 €

16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o detalhe da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos é detalhado como se segue:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Fornecimento e Serviços Externos		
Subcontratos	329 348 €	227 109 €
Trabalhos Especializados	79 775 €	51 467 €
Publicidade e Propaganda	255 €	1 046 €
Vigilância e Segurança	535 €	605 €
Honorários	940 464 €	744 157 €
Conservação e Reparação	1 324 €	2 352 €
Serviços Bancários	14 336 €	6 245 €
Materiais	12 083 €	7 106 €
Energia e Fluidos	3 961 €	3 512 €
Deslocações e Estadas	7 277 €	2 118 €
Rendas e Alugueres	178 018 €	177 815 €
Comunicações	10 681 €	10 293 €
Seguros	1 473 €	1 332 €
Contencioso e Notariado	182 €	
Limpeza Higiene e Conforto	28 048 €	23 657 €
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	4 288 €	1 098 €
TOTAL	1 612 049 €	1 259 911 €

O valor de honorários sofreu um aumento de 196.307 €, justificado pelo aumento do número de técnicos e também do volume de consultas registadas no ano de 2024 face a 2023.

pe. 7

17. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo na rubrica de “Outros Créditos a Receber” detalha-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Outras contas a receber		
Outros devedores	3 840 €	14 351 €
Total	3 840 €	14 351 €

18. FORNECEDORES

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de “Adiantamentos a Fornecedores” e respetivos débitos do CADIn em C/C, detalha-se conforme segue:

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO		
Fornecedores		
Adiantamento a fornecedores	10 753 €	18 454 €
Total	10 753 €	18 454 €
PASSIVO		
Fornecedores		
Fornecedores conta corrente	46 076 €	17 930 €
Total	46 076 €	17 930 €

19. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de “Outros Passivos Correntes” detalha-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Outros Passivos Correntes		
Fornecedores de investimento	0 €	0 €
Remunerações a Liquidar (Acréscimos)	44 621 €	45 998 €
Segurança Social Independentes	35 588 €	19 084 €
Outras contas a pagar	1 650 060 €	5 638 €
Total	1 730 268 €	70 720 €

O aumento da rubrica de outras contas a pagar deve-se ao recebimento do sinal pela venda de um imóvel, mediante a assinatura de CPCV.

20. ATIVOS DETIDOS PARA VENDA

Em 31 de dezembro de 2024, o CADin detém um ativo, cujo destino é a venda, com o intuito de gerar fundos para a continuidade da atividade, sendo que nesta rubrica de balanço, “Ativos detidos para venda”, encontra-se espelhada a intenção de venda, bem como o valor contabilístico do mesmo. Referente a este ativo encontra-se considerada a atribuição do mesmo mediante doação, nota 10 e o recebimento de um sinal, nota 19.

21. DIFERIMENTOS

A rubrica de “Diferimentos” em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é detalhada como se segue:

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO		
Gastos a reconhecer		
Seguro de Responsabilidade Civil	0 €	186 €
Seguro de Serviços	318 €	0 €
Mobilwave	2 575 €	2 392 €
Renda Lisboa	0 €	0 €
Renda Setúbal	0 €	0 €
Total	2 893 €	2 578 €

O diferimento referente à Mobilwave, refere-se à anuidade do software de gestão hospitalar, cuja renovação foi efetuada em outubro de 2024.

22. RESULTADOS FINANCEIROS

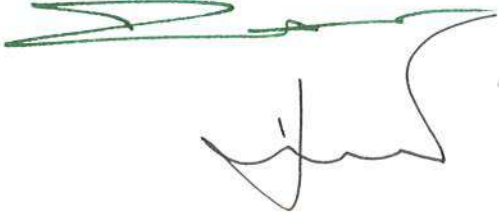
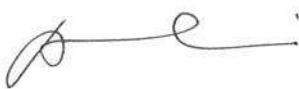
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o detalhe das rubricas de “Juros e Gastos Similares Suportados” e “Juros e rendimentos similares obtidos” foi o seguinte:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	69 €	0 €
Resultados Financeiros	-69 €	0 €

Cascais, 21 de abril de 2025

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



CADin – Neurodesenvolvimento e Inclusão

**Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2024 acompanhadas da
Certificação Legal das Contas**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do CADin – Neurodesenvolvimento e Inclusão (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 8.445.257 Euros e um total de fundos patrimoniais de 6.626.351 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 133.620 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

O CADin – Neurodesenvolvimento e Inclusão é uma Entidade sem fins lucrativos, sendo uma parte substancial dos meios financeiros necessários à consecução das suas atividades, obtida através de donativos. Assim, a continuação das atividades desenvolvidas pela Entidade encontra-se dependente da manutenção da obtenção de donativos e/ou do sucesso das suas operações futuras.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Typo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Handwritten signature and initials in blue ink.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 5 de maio de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Filipa Raquel Cunha Santos, ROC
Registo na OROC n.º 1987
Registo na CMVM n.º 20210022



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

**Aos Associados do
CADin – Neurodesenvolvimento e Inclusão**

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas do CADin – Neurodesenvolvimento e Inclusão (Entidade), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Instituição, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Entidade as informações e os esclarecimentos solicitados.

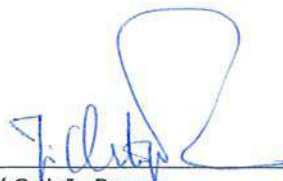
No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço em 31 de dezembro de 2024, a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Atividades do exercício de 2024 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados nele incluída.

Apreciámos igualmente o conteúdo da Certificação Legal das Contas, emitida pelo Revisor Oficial de Contas, à qual damos a nossa concordância e que damos aqui por integralmente reproduzida e que inclui uma Ênfase.

Face ao exposto, somos de opinião que, tendo em consideração o descrito na secção “Ênfase” da Certificação Legal das Contas, as demonstrações financeiras suprarreferidas e o Relatório de Atividades, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Entidade o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 5 de maio de 2025



José Ortigão Ramos
Presidente



Paulo Fernando Bandeira
Vogal



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Filipa Raquel Cunha Santos, ROC
Registo na OROC n.º 1987
Registo na CMVM n.º 20210022
Vogal